



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DO TRABALHO E SEGURANÇA SOCIAL
DIRECÇÃO NACIONAL DE OBSERVAÇÃO DO MERCADO DO TRABALHO

BOLETIM INFORMATIVO DO MERCADO DO TRABALHO

II TRIMESTRE
JUNHO 2021



Margarida Adamugy Talapa

Ministra do Trabalho e Segurança Social

Rolinho Manuel Farnela

Vice-Ministro

António Viagem Máquina

Secretário Permanente

Direcção do Boletim

Assa Guambe

Directora

Armindo Mapace

Chefe do Departamento de Estatística

Lourenço Vilanculos

Chefe do Departamento de Análise do Mercado do Trabalho

Ficha técnica

Editor

Ministério do Trabalho e Segurança Social
Direcção Nacional de Observação do Mercado do Trabalho
Av. 24 de Julho N.º 2298, Caixa Postal N.º 281
Telefone: (21) 420595/420605
Email: dnomt.mitess@mitess.gov.mz
Homepage: www.mitess.gov.mz
Maputo – Moçambique, 2021

Produção

Direcção Nacional de Observação do Mercado do Trabalho:
Assa Guambe, Armindo Mapace, Manuel José, Lourenço Vilanculos, António Muchine, Célio Langa, Ivone Massicame, Salipe Nhaca, Suzete Manuel

Análise de qualidade

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

Imprensa Nacional de Moçambique, EP

Tiragem

1000 Exemplares

Difusão

Ministério do Trabalho e Segurança Social

Natureza

A Direcção Nacional de Observação do Mercado do Trabalho (DNOMT) é uma unidade orgânica do Ministério do Trabalho e Segurança Social, reponsável pela monitoria e avaliação do comportamento do mercado do trabalho e subsidiar os gestores de políticas públicas, instituições privadas, académicas e de pesquisa em tempo útil com informações e análises que permitam a tomada de decisão.

Visão

Informar e comunicar melhor sobre o mercado do trabalho.

Missão

Promover o conhecimento sobre o mercado do trabalho, contribuindo para o planeamento e execução das políticas do Governo no âmbito laboral e valorização do capital humano.

Atribuições

- Gerir o sistema de informação do mercado do trabalho;
- Consolidar uma rede de fornecedores de dados estatísticos ligados aos principais sectores com influência no mercado do trabalho;
- Elaborar e publicar estatísticas e informações sobre o mercado do trabalho; e
- Realizar inquéritos específicos sobre o mercado do trabalho.

Índice

Sumário executivo.....	6
Introdução	9
1. Conjuntura Económica.....	10
2. Emprego	11
2.1. Situação geral do emprego.....	11
2.3. Contratação de mão-de-obra estrangeira	15
2.4. Estágios pré-profissionais.....	18
2.5. Ofertas de emprego recebidas.....	20
2.6. Beneficiários e contribuintes no sistema de segurança social	22
2.7. Projectos de Investimentos Aprovados	27
2.8. Vagas publicadas no jornal e “sites” de emprego	29
3. Desemprego registado nos Centros de Emprego.....	32
4. Formação profissional.....	34
5. Regulamentação colectiva de trabalho	35
6. Resolução extrajudicial de conflitos laborais	36
7. Promoção da legalidade laboral.....	38
7.3. Controlo das condições de trabalho	38
7.4. Prevenção de riscos profissionais.....	40
7.5. Divulgação da legislação laboral	42
Glossário.....	44

Índice de quadros

Quadro 1 - Empregos registados no país e na RAS segundo tipo de acção, por trimestre, 2020 e 2021	12
Quadro 2 - Empregos registados segundo província por trimestre, 2020 e 2021	13
Quadro 3 - Empregos registados segundo província por tipo de acção II trimestre, 2021.....	14
Quadro 4 - Empregos registados segundo província por sector de actividade	15
Quadro 5 - Total de trabalhadores estrangeiros segundo província, por modalidade e trimestre, 2020 e 2021	16
Quadro 6 - Trabalhadores estrangeiros de Admissão Automática segundo província por modalidade e duração, por trimestre 2020 e 2021	17
Quadro 7 - Admissão automática e autorização do trabalho de estrangeiros segundo sector de actividade, por trimestre, 2020 e 2021	17
Quadro 8 - Trabalhadores estrangeiros por sexo segundo província, II trimestre 2021	18
Quadro 9 - Beneficiários de estágios pré-profissionais segundo província, por trimestre, 2020 e 2021	19
Quadro 10 - Número de Kits e Autoemprego, segundo província, por trimestre, 2020 e 2021 .	19
Quadro 11 - Ofertas de emprego recebidas e ofertas em saldo segundo província por trimestre, 2020 e 2021	20
Quadro 12 - Ofertas recebidas por características segundo província, I trimestre 2021.....	21
Quadro 13 - Colocações segundo província e sexo por trimestre, 2020 e 2021	21
Quadro 14 -Trabalhadores por conta de outrem activos no sistema de segurança social segundo província, no fim do trimestre, 2020 e 2021	22
Quadro 15-Trabalhadores por conta de outrem inscritos no sistema de segurança social por sexo segundo província, ao longo do trimestre, 2020 e 2021	23
Quadro 16 - Trabalhadores no Regime de Manutenção Voluntária (MVS) activos no sistema de segurança social segundo província, no fim do trimestre, 2020 e 2021	24
Quadro 17 - Trabalhadores no Regime de Manutenção Voluntária (MVS) inscritos no sistema de segurança social segundo província, ao longo do trimestre, 2020 e 2021	24
Quadro 18 -Trabalhadores por conta própria activos no sistema de segurança social segundo província no fim do trimestre, 2020 e 2021	25
Quadro 19 - Trabalhadores por conta própria inscritos no sistema de segurança social segundo província ao longo do trimestre, 2020 e 2021	26
Quadro 20 - Contribuintes activos no sistema de segurança social segundo província no fim do trimestre, 2020 e 2021	27
Quadro 21 - Contribuintes inscritos no sistema de segurança social segundo província ao longo do trimestre, 2020 e 2021	27
Quadro 22 - Número de projectos de investimento aprovados e empregos previstos segundo província no trimestre, 2020 e 2021	28
Quadro 23 - Número de projectos de investimento aprovados e empregos previstos segundo sector de actividade no trimestre, 2020 e 2021	29
Quadro 24 - Vagas publicadas segundo província no trimestre, 2020 e 2021	29
Quadro 25 - Vagas publicadas segundo ramo de actividade, II trimestre 2021.....	30
Quadro 26 - Desemprego registado segundo província no fim do trimestre, 2021.....	33
Quadro 27 – Inscrição de desempregados segundo província por sexo ao longo do trimestre, 2020 e 2021	34
Quadro 28 – Formação profissional no IFPELAC por sexo segundo província no trimestre, 2020 e 2021	34
Quadro 29 - Formação profissional nas unidades móveis por sexo segundo província no trimestre, 2020 e 2021	35
Quadro 30 - IRCT depositados e trabalhadores abrangidos segundo província, I e II trimestre, 2021	36
Quadro 31 - IRCT depositados e trabalhadores abrangidos segundo actividade I e II trimestre, 2021	36
Quadro 32 - Mediação laboral segundo província por trimestre, 2020 e 2021	37
Quadro 33 – Trabalhadores abrangidos na mediação laboral por sexo segundo província, II trimestre 2021	37

Quadro 34 - Estabelecimentos fiscalizados, trabalhadores abrangidos segundo província por trimestre, 2020 e 2021	38
Quadro 35 - Trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos segundo província por sexo e trimestre, 2020 e 2021	39
Quadro 36 - Trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos segundo ramo de actividade por sexo e trimestre de 2019 e 2020.....	39
Quadro 37 - Infracções registadas segundo província com multa e sem multa por trimestre, 2020 e 2021	40
Quadro 38 - Trabalhadores acidentados registados segundo província por consequência em cada trimestre, 2020 e 2021	40
Quadro 39 - Trabalhadores acidentados registados segundo actividade por trimestre, 2020 e 2021	41
Quadro 40 – Empregadores e trabalhadores abrangidos na palestra de mediação laboral por sexo segundo província e actividade II trimestre 2021.....	42
Quadro 41 – Palestras realizadas por acção, número de empresas, trabalhadores por sexo segundo a província, I trimestre 2021	43

Índice de Gráficos

Gráfico 1 - Vagas publicadas segundo nível de escolaridade, I e II trimestre de 2021	31
Gráfico 2 - Vagas publicadas segundo área de formação, I e II trimestre de 2021	31
Gráfico 3 - Vagas publicadas segundo conhecimento de língua estrangeira, I e II trimestre de 2021	32
Gráfico 4 - Vagas publicadas segundo experiência profissional, I e II trimestre de 2021 ..	32
Gráfico 5 – Trabalhadores acidentados registados por actividade, II trimestre 2021	41

Abreviaturas

APE – Agência Privada de Emprego
APIEX – Agência de Promoção de Investimentos e Exportações
CFP – Centro de Formação Profissional
COMAL – Comissão de Mediação e Arbitragem Laboral
DNOMT -Direcção Nacional de Observação do Mercado do Trabalho
DTM – Direcção do Trabalho Migratório
Estab - Estabelecimento
FAIJ - Fundo de Apoio a Iniciativa Juvenil
FDA - Fundo de Desenvolvimento Agrário
FDD – Fundo do Desenvolvimento Distrital
FFP - Fundo de Fomento Pesqueiro
FUNAE - Fundo Nacional de Energia
H – Homens
HM – Homens e mulheres
IFPELAC – Instituto de Formação Profissional e Estudos Laborais Alberto Cassimo
IGT – Inspecção Geral do Trabalho
INE – Instituto Nacional de Estatística
INEP – Instituto Nacional de Emprego
INSS – Instituto Nacional de Segurança Social
IPP – Incapacidade Permanente Parcial
IPT – Incapacidade Permanente Total
IT – Incapacidade Temporária
M – Mulheres
MCTES- Ministério da Ciência e Tecnologia e Ensino Superior
MITSS – Ministério de Trabalho e Segurança Social
PASP - Programa de Acção Social Produtiva
PEA - População Economicamente Activa
PERPU – Plano Estratégico de Redução da Pobreza Urbana
PNEA - População Não Economicamente Activa
PP – Pontos percentuais
PRSP - Programa de Relançamento de Sector Privado
SEJE – Secretaria do Estado da Juventude e Emprego
Trab – Trabalhadores
Tri - Trimestre
Var. (%) - Variação em percentagem

Sinais Convencionais

Hífen (-) Nulo

Dois pontos (..) Categoria não aplicável

Reticências (...) Dados não disponíveis à data da publicação

Sumário executivo

1. Conjuntura Económica

Segundo informação publicada pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), o Produto Interno Bruto a preços de mercado (PIBpm) apresentou uma variação positiva de 1.97% no II Trimestre de 2021, quando comparado ao mesmo período do ano 2020, perfazendo um crescimento acumulado no I semestre de 1.05%.

O desempenho da actividade económica no segundo trimestre de 2021 é atribuído em primeiro lugar ao sector terciário que cresceu em 2.82%, com maior destaque para o ramo da Hotelaria e Restauração com uma variação de 4.03%, seguido pelo ramo de Transportes e Comunicação com cerca de 2.88%, e do ramo dos Serviços Financeiros com variação de 1.79%. Ocupa a segunda posição, o sector primário com variação de 1.55%, com o ramo da Pesca com uma variação de 2.62%, seguido pelos ramos da Agricultura, Pecuária, Caça, Silvicultura, Exploração florestal com cerca de 1.62%, e por último, o ramo da Indústria de Extração Mineira com variação também positiva de 0.84%.

O sector secundário registou uma variação negativa de 1.03%, induzida pelo ramo de Electricidade, Gás e Distribuição de Água com variação negativa de 9.77%, não obstante a variação positiva no ramo da construção de cerca de 2.38% e no ramo da Indústria Manufactureira na ordem de 1.16%.

No período em análise, os ramos da Agricultura, Pecuária, Caça, Silvicultura, Exploração Florestal e Actividades relacionadas tiveram uma maior participação na economia com peso conjunto no PIB de 25.94% seguido pelos ramos de Transportes, Armazenagem e Actividades auxiliares dos transportes, e Informação e Comunicações com uma contribuição conjunta de 9.65%. Ocupa o terceiro lugar o ramo de Comércio e Serviços de Reparação com contribuição de 9.26%, seguido do ramo da Indústria Transformadora que teve um peso de 7.65%.

2. Impacto da COVID-19 nas empresas

No início de 2021 a situação da COVID-19 voltou a agravar-se o que levou as empresas a retomar as medidas anteriormente relaxadas tendo reportado ao Ministério do Trabalho e Segurança Social até Junho de 2021 diversas medidas de mitigação com vista a manutenção dos postos de trabalho e produção nomeadamente, rescisão dos contratos de trabalho 99 empresas abrangendo 2.616 trabalhadores; férias colectivas 17 empresas e 327 trabalhadores; rotatividade 96 empresas e 3.539 trabalhadores; teletrabalho 29 empresas e 801 trabalhadores; encerramento definitivo 42 empresas e 488 trabalhadores e despedimento colectivo 164 empresas e 2.719 trabalhadores.

3. Emprego

O emprego registado no II trimestre de 2021, decresceu 40,9% e 19,6% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Do total 18,2% foram para mulheres. A mão-de-obra estrangeira contribuiu com 13,3% do total dos empregos.

As emigrações registaram um aumento de 23,4% e 153,2% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. As emigrações representam 19,8% do total dos empregos registados.

4. Segurança Social

No I trimestre de 2021, o número de trabalhadores por conta de outrem activos no sistema de segurança social reduziu 18,0% e 1,5% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Do total de trabalhadores 21,9% foram mulheres. O número de trabalhadores por conta de outrem inscritos no sistema ao longo do trimestre reduziu 0,8% e 27,9% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente.

No período em análise, o número de trabalhadores activos no regime de manutenção voluntária aumentou 15,3% e 4,0% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Do total de trabalhadores 29,5% foram mulheres.

No período em análise, a inscrição de trabalhadores no regime de manutenção voluntária ao longo do trimestre decresceu 18,7% e 12,3% face aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Do total de trabalhadores 77,6% foram mulheres.

Observando os dados dos trabalhadores por conta própria activos no sistema no fim do período em análise, constatou-se um aumento de 22,0% em relação ao período anterior, e uma redução de 35,8% face ao homólogo. Do total de trabalhadores 36,1% foram mulheres.

Ao longo do trimestre em análise, a inscrição dos trabalhadores por conta própria reduziu 45,7% e 47,3% em relação aos trimestres anterior e homólogo, respectivamente. Do total de trabalhadores 68,9% foram mulheres.

No presente trimestre, o volume de contribuintes activos no sistema cresceu 1,8% e 7,6% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente.

5. Desemprego registado

No trimestre em análise, o desemprego registado nos Centros de Emprego reduziu 7,0% e 5,5% em relação aos períodos anterior e homólogo e continuam a afluir a procura de emprego mais homens com 74,5% do total. Por

categorias, 50,8% dos candidatos procuravam o **primeiro emprego**, e os restantes **novo emprego**.

6. Formação profissional

No período em análise, o número de beneficiários da formação profissional sob gestão do IFPELAC registou uma redução de 76,0% e 37,8% em relação aos trimestres anterior e homólogo, respectivamente. As mulheres representaram 52,6% do total dos formandos.

No trimestre em análise, o número de beneficiários formados através das unidades móveis reduziu 85,1% e 70,7%, face aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Do total dos beneficiários 60,4% foram mulheres.

7. Regulamentação colectiva do trabalho

No período em análise, foram depositados 144 instrumentos de regulamentação colectiva de trabalho (IRCT). Por sector de actividade o comércio, restaurantes e hotéis concentra 69,4% dos IRCT depositados, seguido dos serviços prestados à colectividade 10,4%, enquanto a indústria extractiva registou apenas 1,4% do total.

8. Resolução extrajudicial de conflitos laborais

A mediação de conflitos laborais no período em análise, registou um aumento de 2,4% em relação ao período anterior e uma redução de 0,7% face ao homólogo. Do total dos casos mediados 83,3% resultaram em acordos entre as partes litigantes. Foram abrangidos no processo de mediação, 3.963 trabalhadores, dos quais 22,7% mulheres.

9. Promoção da legalidade laboral.

A fiscalização da legalidade laboral registou uma redução de 24,6% e 2,6% face aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Dos 1.958 estabelecimentos visitados abrangendo 65.136 trabalhadores, 13,6% do total são mulheres. Continua a predominância de advertências, com 76,3% do total dos casos registados.

No que tange aos trabalhadores acidentados, no período em análise, registou-se um aumento de 8,0% em relação ao período anterior e uma redução de 15,3% face ao homólogo. Do total dos sinistrados 73,3% contraíram incapacidade temporária, 21,1% incapacidade permanente parcial, 4,4% incapacidade permanente total e 1,2% resultaram em óbitos.

O sector de construção e obras públicas registou mais casos de trabalhadores que sofreram acidentes de trabalho com 39,1%, seguido da serviços prestados a colectividade e indústria transformadora com 18,6% e 13,0%, respectivamente. Dos trabalhadores acidentados, 27,3% foram mulheres.

Introdução

O boletim informativo do mercado do trabalho tem por objectivo reportar, o comportamento dos diversos indicadores e acções que influenciaram o mercado de trabalho nas dimensões do emprego, formação profissional, protecção social, relações profissionais e promoção da legalidade laboral, tendo como fontes de informação o INE, os registos administrativos do MITSS e da SEJE, incluindo das plataformas electrónicas de gestão de contratação de mão-de-obra estrangeira (SIMIGRA), da Segurança Social (SISSMO) e da APIEX, procurando sempre que possível referenciá-los no contexto do seu desempenho nos períodos anterior e homólogo.

O presente documento está estruturado em 7, sendo, o primeiro, da conjuntura económica, seguido do emprego, desemprego registado, formação profissional, regulamentação colectiva de trabalho, resolução extrajudicial de conflitos laborais e, por último, promoção da legalidade laboral, higiene, segurança e saúde ocupacional dos trabalhadores.

1. Conjuntura Económica

Segundo informação publicada pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), o Produto Interno Bruto a preços de mercado (PIBpm) apresentou uma variação positiva de 1.97% no II Trimestre de 2021, quando comparado ao mesmo período do ano 2020, perfazendo um crescimento acumulado no I semestre de 1.05%.

O desempenho da actividade económica no segundo trimestre de 2021 é atribuído em primeiro lugar ao sector terciário que cresceu em 2.82%, com maior destaque para o ramo da Hotelaria e Restauração com uma variação de 4.03%, seguido pelo ramo de Transportes e Comunicação com cerca de 2.88%, e do ramo dos Serviços Financeiros com variação de 1.79%.

Ocupa a segunda posição, o sector primário com variação de 1.55%, com o ramo da Pesca com uma variação de 2.62%, seguido pelos ramos da Agricultura, Pecuária, Caça, Silvicultura, Exploração florestal com cerca de 1.62%, e por último, o ramo da Indústria de Extração Mineira com variação também positiva de 0.84%.

Ocupa o terceiro lugar o sector secundário que registou uma variação negativa de 1.03%, induzida pelo ramo de Electricidade, Gás e Distribuição de Água com variação negativa de 9.77%, não obstante a variação positiva no ramo da construção de cerca de 2.38% e no ramo da Indústria Manufactureira na ordem de 1.16%.

No período em análise, os ramos da Agricultura, Pecuária, Caça, Silvicultura, Exploração Florestal e Actividades relacionadas tiveram uma maior participação na economia com peso conjunto no PIB de 25.94% seguido pelos ramos de Transportes, Armazenagem e Actividades auxiliares dos transportes, e Informação e Comunicações com uma contribuição conjunta de 9.65%. Ocupa o terceiro lugar o ramo de Comércio e Serviços de Reparação com contribuição de 9.26%, seguido do ramo da Indústria Transformadora que teve um peso de 7.65%.

O ramo da Administração Pública, Educação, Indústria de Extração Mineira, Aluguer de Imóveis e Serviços prestados às Empresas, Pesca e Aquacultura com pesos de 7.25%, 5.76%, 5.21%, 4.86% e 1.68%, respectivamente. Os restantes ramos de actividade tiveram em conjunto um peso de 22.75%.

O ramo da Administração Pública, Educação, Indústria de Extração Mineira, Aluguer de Imóveis e Serviços prestados às Empresas, Pesca e Aquacultura com pesos de 7.25%, 5.76%, 5.21%, 4.86% e 1.68%, respectivamente. Os restantes ramos de actividade tiveram em conjunto um peso de 22.75%.

2. Impacto da COVID-19 nas empresas

No início de 2021 a situação da COVID-19 voltou a agravar-se o que levou as empresas a retomar as medidas anteriormente relaxadas tendo reportado ao Ministério do Trabalho e Segurança Social até Junho de 2021 diversas medidas de mitigação com vista a manutenção dos postos de trabalho e produção nomeadamente, rescisão dos contratos de trabalho 99 empresas abrangendo 2.616 trabalhadores; férias colectivas 17 empresas e 327 trabalhadores; rotatividade 96 empresas e 3.539 trabalhadores; teletrabalho 29 empresas e 801 trabalhadores; encerramento definitivo 42 empresas e 488 trabalhadores e despedimento colectivo 164 empresas e 2.719 trabalhadores.

2. Emprego

2.1. Situação geral do emprego

O emprego registado no II trimestre de 2021, cresceu 82,5% e 107,6% face aos períodos anterior e homólogo, respectivamente, influenciado pelo aumento significativo do auto-emprego, das admissões directas e das colocações das agências privadas do emprego no período anterior e das admissões no sector público, do auto-emprego, das colocações de agências privadas de emprego e dos fundos públicos em ralação ao homólogo. Do total 24,5% foram para mulheres. A mão-de-obra estrangeira contribuiu com 8,0% do total dos empregos, representando uma redução de 5,3 pontos percentuais em relação ao período anterior.

As emigrações registaram uma redução significativa das contratações nas minas e farmas, tendo passado de 9.515 para 1.194 empregos em relação ao período anterior de 87,5% e 13,1% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente, influenciado pela actividade mineira na África do Sul que decreceu 90,1,0%. As emigrações representam 1,4% do total dos empregos registados e uma redução de 18,5 pontos percentuais em relação ao período anterior (Quadro 1).

Quadro 1 - Empregos registados no país e na RAS segundo tipo de acção, por trimestre, 2020 e 2021

Acção	II Trim 2020	I Trimestre 2020			II Trimestre 2021			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
		HM	H	M	HM	H	M		
Total	42.150	47.963	39.222	8.741	87.517	66.111	21.406	107,6	82,5
Colocações INEP	667	645	310	335	1.054	949	105	58,0	63,4
Colocações APE	1.003	1.163	861	302	2.634	1.747	887	162,6	126,5
Admissões Directas	24.043	18.175	15.068	3.107	46.173	34.185	11.988	92,0	154,0
Admissões Sector Público	1.844	394	257	137	5.741	3.564	2.177	211,3	..
Auto-Emprego	364	157	60	97	1.042	556	486	186,3	563,7
Associações produtivas	42	754	288	466	391	121	270	..	-48,1
Fundos Públicos	6.631	412	291	121	16.492	11.519	4.973	148,7	..
Trabalho Portuário	3.005	10.365	6.749	3.616	5.831	5.830	1	94,0	-43,7
Contratação de estrangeiros	3.495	6.383	5.921	462	6.965	6.501	464	99,3	9,1
Recrutamento para as minas da RAS	1.056	8.853	8.853	0	878	878	0	-16,9	-90,1
Recrutamento para as farmas da RAS	0	662	564	98	316	261	55	..	-52,3

Fonte: SEJE, 2021 e DTM, 2021

2.2 Emprego no país

No período em análise, o emprego registou um crescimento de 124,5% e 110,1% face aos períodos anterior e homólogo, respectivamente, por conta do aumento significativo do número de empregos registados nas províncias de Maputo Província, Sofala, Inhambane e Cabo Delgado, para o período anterior e Maputo Província, Gaza, Niassa e Manica em relação ao homólogo.

Analisando o emprego por regiões do país, comparativamente ao período anterior, observa-se um aumento de 18,5 pontos percentuais no Centro e uma redução de 6,5 e 12,0 no Norte e Sul, respectivamente.

O Centro contribuiu com 41,1%, o Sul 38,8% e o Norte 20,1%, do total dos empregos registados. Nas três regiões destacaram-se Nampula com 48,2%, Zambézia com 39,5%, Maputo Província com 47,4%, do total das respectivas regiões. Do total dos empregos, 24,7% foram para mulheres, das quais 15,1% em Nampula, 14,1% e 13,6% para Maputo Província e Zambézia, respectivamente (Quadro 2).

Quadro 2 - Empregos registados segundo província por trimestre, 2020 e 2021

Província	II Trimestre 2020	I Trimestre 2021			II Trimestre 2021			Var. Per. Homólogo (%)	Var. Per. Anterior (%)
	Total	Total	H	M	Total	H	M		
País	41.094	38.448	29.805	8.643	86.323	64.972	21.351	110,1	124,5
Niassa	1.190	1.749	1.303	446	2.833	1.526	1.307	138,1	62,0
Cabo Delgado	413	1.736	1.485	251	6.175	4.758	1.417	..	255,7
Nampula	10.499	6.742	6.284	458	8.368	5.135	3.233	-20,3	24,1
Zambézia	2.186	1.482	1.216	266	13.991	11.088	2.903
Tete	5.083	3.426	2.908	518	8.087	6.439	1.648	59,1	136,0
Manica	2.808	2.260	1.734	526	6.512	5.385	1.127	131,9	188,1
Sofala	4.570	1.524	1.389	135	6.832	5.681	1.151	49,5	348,3
Inhambane	3.983	1.408	807	601	6.228	4.468	1.760	56,4	342,3
Gaza	1.078	1.473	719	754	4.172	1.699	2.473	287,0	183,2
Maputo Província	3.413	2.320	1.999	321	15.884	12.877	3.007	365,4	..
Maputo Cidade	5.871	14.328	9.961	4.367	7.241	5.916	1.325	23,3	-49,5

Fonte: SEJE, 2021 e DTM, 2021

As admissões directas criaram oportunidades de emprego em 53,5% e os fundos públicos 19,1% do total de empregos registados, destacando-se Maputo Província com 21,9% nas admissões directas e Zambézia com 77,5% nos fundos públicos, dos respectivos totais.

As APE's e INEP, juntos, efectuaram 3.688 colocações, representando 4,3% do total de empregos registados, destacando-se Maputo Cidade nas APE's e Maputo Província no INEP com 81,6% e 66,2%, dos respectivos totais.

As actividades das APE's foram registadas em 6 províncias nomeadamente, Maputo Cidade, Sofala, Maputo Província, Nampula, Tete e Cabo Delgado, enquanto o INEP registou actividades em todas províncias com excepção de Cabo Delgado (Quadro 3)

Quadro 3 - Empregos registados segundo província por tipo de acção II trimestre, 2021

Província	Total	Colocação		Admissões Directas	Admissões no Setor Público	Promoção de Emprego				Contração de estrangeiros
		INEP	APE			Auto Emprego	Associações produtivas	Fundos Públicos	Trabalho Portuario	
País	86.323	1.054	2.634	46.173	5.741	1.042	391	16.492	5.831	6.965
Niassa	2.833	10	0	2.066	0	201	2	509	0	45
Cabo Delgado	6.175	0	2	5.437	0	184	173	44	0	335
Nampula	8.368	41	44	3.017	4.225	114	216	72	22	617
Zambézia	13.991	15	0	867	0	152	0	12.788	0	169
Tete	8.087	18	20	7.229	199	0	0	0	0	621
Manica	6.512	14	0	5.679	0	48	0	490	0	281
Sofala	6.832	51	288	4.075	1.168	105	0	0	0	1.145
Inhambane	6.228	101	0	5.717	0	78	0	63	0	269
Gaza	4.172	94	0	1.235	149	40	0	2.526	0	128
Maputo Província	15.884	698	130	10.127	0	113	0	0	3.716	1.100
Maputo Cidade	7.241	12	2.150	724	0	7	0	0	2.093	2.255

Fonte: SEJE, 2021 e DTM, 2021

Observando o comportamento do emprego por sector de actividade, no período em análise verificou-se que, agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca contribuiu com 42,8%, comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automoveis e motociclos 18,5%, actividades administrativas e dos serviços de apoio 7,6%, enquanto as actividades artísticas, de espectáculos e recreativas representou 0,1%, do total de empregos.

A agricultura produção animal, caça, floresta e pesca registou um aumento de 32,9 pontos percentuais do total dos empregos registados no trimestre em análise, tendo passado de 11,9% do trimestre anterior para 42,8%, influenciado por Zambézia e Maputo Província que contribuíram, juntas, com 53,9%, do total do sector.

Os empregos registados nas actividades de comércio por grosso e a retalho aumentaram em relação ao período anterior, tendo passado de 0,1% para 18,5%, representando um aumento de 18,4 pontos percentuais, enquanto as actividades administrativas e dos serviços de apoio é o sector que mais reduziu, tendo passado de 32,2% para 7,6% representando uma redução de 24,6 pontos percentuais (Quadro 4).

Quadro 4 - Empregos registados segundo província por sector de actividade

Sector de actividade	I Trimestre 2021	II trimestre 2021											
		Total	Niassa	Cabo Delg.	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo Província	Maputo Cidade
Total	38.448	86.323	2.833	6.175	8.368	13.991	8.087	6.512	6.832	6.228	4.172	15.884	7.241
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	4.132	36.911	2.100	44	47	11.440	5.503	3.072	2.390	2.004	1.829	8.473	9
Indústrias extractivas	646	1.091	35	0	2	136	741	78	6	83	0	10	
Indústrias transformadoras	1.193	4.923	3	0	1.568	415	284	84	162	375	76	1.742	214
Electricidade, água quente e fria, ar frio e vapor	220	501	18	186	59	110	0	0	23	7	0	0	98
Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	123	255	54	0	2	91	0	0	0	0	30	17	61
Construção	1.111	2.752	116		58	1.203	42	200	423	334	125	201	50
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	3.760	15.962	83	4.455	3.699	83	528	2.512	625	2.841	336	182	618
Transportes e armazenagem	5.317	995	19	0	84	59		8	155	9	107	19	535
Alojamento, restauração e similares	493	634	4	0	33	37	169	67	4	205	37	43	35
Actividades de informação e Comunicação	86	214	21	0	0	4	0	0	0	0	0	88	101
Actividades Financeiras e de seguros	81	278	4	0	0	9	0	0	0	0	0	2	263
Actividades imobiliárias	43	33	0	0	13	5	0	0	0	0	0	0	15
Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	678	94	49	0	10	18	0		0	0	0	0	17
Actividades administrativas e dos serviços de apoio	11.181	6.518	24	173	0	47	0	0	359	55	47	3.729	2.084
Administração Pública e defesa; Segurança Social Obrigatória	884	1.214	0	0	46	0	0	0	1.168	0	0	0	0
Educação	299	2.487	5	0	1.915	0	199	0		19	263	15	71
Actividades de saúde humana e acção social	102	1.407	19	0	118	0	0	0	16	25	1.113	39	77
Actividades artísticas, de espectáculos e recreativas	6	26	0	0	20	6	0	0	0	0	0	0	0
Outras actividades de serviços	1.346	2.825	33	982	69	147	0	210	356	0	81	224	723
Actividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e actividades de produção das famílias para uso próprio	364	236	201	0	8	12	0	0	0	0	0	0	15
Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais	0	2	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0
Contratação de estrangeiros	6.383	6.965	45	335	617	169	621	281	1.145	269	128	1.100	2.255

Fonte: SEJE, 2021 e DTM, 2021

2.3. Contratação de mão-de-obra estrangeira

No período em análise, a contratação de mão-de-obra estrangeira registou um aumento de 9,1% e 99,3% face aos períodos anterior e homólogo, respectivamente, por conta das contratações verificadas nas províncias de Sofala, Manica e Inhambane que aumentaram 68,9%, 48,7 e 38,7% respectivamente em relação ao período anterior, enquanto Maputo Província, Inhambane e Sofala verificaram um aumento 216,1%, 195,6%, e 195,1% homólogo, respectivamente.

Nas admissões automáticas, o regime de curta duração de 90 dias registou uma redução de 0,5% admissões em relação ao período anterior e um aumento de 4,5 vezes face ao homólogo. Verificou-se ainda que, Maputo Província teve mais expatriados com 39,2%, seguido de Maputo Cidade com 30,5% do total. No regime de 180 dias houve um aumento de 2,0% e 172,7% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Tete contribuiu com 43,3%, seguido de Inhambane e Cabo Delgado com 18,7% cada, do total neste regime.

A quota legal contabiliza 64,9% do total das contratações, tendo Maputo Cidade absorvido 35,5%, seguido de Sofala e Maputo Província com 17,9% e 10,9%, do total deste regime, respectivamente.

No âmbito da contratação para projectos de investimento, verificou-se uma redução de 6,3% em relação ao período anterior e um aumento de 85,7% face ao homólogo. Maputo Província contribuiu com 26,0% seguido de Maputo Cidade e Tete com 22,4% e 20,7%, respectivamente.

No que tange ao regime de autorizações do trabalho, registou aumento de 15,6% em relação ao período anterior e um aumento de 64,2% face ao homólogo. Maputo Cidade e Sofala contribuíram com 39,1% e 37,5% do total, enquanto Niassa, Cabo Delgado, Zambézia, Tete, Manica, Inhambane e Gaza registaram 7,5% de autorizações de trabalho no seu conjunto (Quadros 5 e 6).

Quadro 5 - Total de trabalhadores estrangeiros segundo província, por modalidade e trimestre, 2020 e 2021

Província	Total			Admissão Automática			Autorização de Trabalho			Var. Per. Hom.(%)	Var. Per. Ant. (%)
	II Tri. 2020	I Tri. 2021	II Tri. 2021	II Tri. 2020	I Tri. 2021	II Tri. 2021	II Tri. 2020	I Tri. 2021	II Tri. 2021		
País	3.495	6.383	6.965	3.193	5.954	6.469	302	429	496	99,3	9,1
Niassa	23	70	45	23	69	42	0	1	3	95,7	-35,7
Cabo Delgado	214	510	335	199	493	328	15	17	7	56,5	-34,3
Nampula	398	808	617	379	762	580	19	46	37	55,0	-23,6
Zambézia	152	136	169	151	136	166	1	0	3	11,2	24,3
Tete	376	512	621	365	508	607	11	4	14	65,2	21,3
Manica	150	189	281	150	186	277	0	3	4	87,3	48,7
Sofala	388	678	1.145	331	658	959	57	20	186	195,1	68,9
Inhambane	91	194	269	88	190	267	3	4	2	195,6	38,7
Gaza	76	181	128	69	151	124	7	30	4	68,4	-29,3
Maputo Província	348	1.137	1.100	333	1.105	1.058	15	32	42	216,1	-3,3
Maputo Cidade	1.279	1.968	2.255	1.105	1.696	2.061	174	272	194	76,3	14,6

Fonte: DTM, 2021

Quadro 6 - Trabalhadores estrangeiros de Admissão Automática segundo província por modalidade e duração, por trimestre 2020 e 2021

Província	Curta Duração						Âmbito da Quota					
	90 Dias			180 Dias			Quota Legal			Proj. de Invest.		
	II Tri. 2020	I Tri. 2021	II Tri. 2021	II Tri. 2020	I Tri. 2021	II Tri. 2021	II Tri. 2020	I Tri. 2021	II Tri. 2021	II Tri. 2020	I Tri. 2020	II Tri. 2021
País	227	1.028	1.023	110	294	300	2.520	3.966	4.522	336	666	624
Niassa	0	4	1	0	0	0	20	62	41	3	3	0
Cabo Delgado	11	68	41	18	102	56	129	288	205	41	35	26
Nampula	2	42	39	40	73	53	259	534	403	78	113	85
Zambézia	13	17	10	0	0	0	138	112	148	0	7	8
Tete	4	32	36	43	91	130	232	213	312	86	172	129
Manica	4	11	19	0	1	0	145	172	258	1	2	0
Sofala	20	157	139	0	0	0	310	497	809	1	4	11
Inhambane	0	9	19	0	25	56	88	150	136	0	6	56
Gaza	0	1	6	0	0	0	51	125	111	18	25	7
Maputo Província	50	391	401	0	0	0	252	561	495	31	153	162
Maputo Cidade	123	296	312	9	2	5	896	1.252	1.604	77	146	140

Fonte: DTM, 2021

Analisando as contratações da mão-de-obra estrangeira por sector de actividade, constatou-se que, os serviços financeiros com um aumento de 23,5%, foi o que mais se destacou em relação ao período anterior e registou um aumento de 200,0% face ao homólogo. Em termos de contribuição, os serviços não financeiros concentraram 56,8%, seguido da indústria de gás e petróleo e de construção com 13,0% e 9,5%, respectivamente, do total desta mão-de-obra, enquanto os serviços financeiros com 0,3% registaram a menor porção do total (Quadro 7).

Quadro 7 - Admissão automática e autorização do trabalho de estrangeiros segundo sector de actividade, por trimestre, 2020 e 2021

Sector de actividade	II Trimestre 2020	I Trimestre 2021	II Trimestre 2021	Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
País	3.495	6.383	6.965	99,3	9,1
Agricultura, produção animal, caça e floresta	38	137	146	284,2	..
Indústria extractiva	36	514	533	..	3,7
Indústria transformadora	44	370	414	..	11,9
Indústria, gás e petróleo	48	779	906	..	16,3
Electricidade, gás, água e ar frio	31	219	201	..	-8,2
Construção	116	593	664	472,4	..
Serviços não financeiros	3.156	3.648	3.957	25,4	8,5
Transporte e telecomunicações	7	48	39	457,1	..
Serviços financeiros	7	17	21	200,0	23,5
Pesca	12	58	84

Fonte: DTM, 2021

No concernente à contratação de mão-de-obra estrangeira por sexo, 6,7% do total foi destinada a mulheres. Maputo Cidade e Maputo Província registaram 57,6% e 11,6%, do total de mulheres, respectivamente, enquanto Niassa, Zambézia e Gaza no seu conjunto, contribuíram com apenas 4,7% (Quadro 10).

Quadro 8 - Trabalhadores estrangeiros por sexo segundo província, II trimestre 2021

Província	Total	Homens	Mulheres	Total (%)	Homens (%)	Mulheres (%)
País	6.965	6.501	464	100,0	100,0	100,0
Niassa	45	40	5	0,6	0,6	1,1
Cabo Delgado	335	325	10	4,8	5,0	2,2
Nampula	617	591	26	8,9	9,1	5,6
Zambézia	169	160	9	2,4	2,5	1,9
Tete	621	604	17	8,9	9,3	3,7
Manica	281	267	14	4,0	4,1	3,0
Sofala	1.145	1.117	28	16,4	17,2	6,0
Inhambane	269	243	26	3,9	3,7	5,6
Gaza	128	120	8	1,8	1,8	1,7
Maputo Província	1.100	1.046	54	15,8	16,1	11,6
Maputo Cidade	2.255	1.988	267	32,4	30,6	57,5

Fonte: DTM, 2021

2.4. Estágios pré-profissionais

Comparativamente ao trimestre anterior, constatou-se um aumento significativa de 392,2% e 460,8% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente, nos estágios pré-profissionais realizados ao nível do país, influenciado pelas variações positivas registadas em todas as províncias,

Dos 1.890 estágios, 350 resultaram em colocações em Nampula, Zambézia, Gaza, Maputo Província e Maputo Cidade. Do total dos estágios 877 foram destinados às mulheres, dos quais 163 resultou em colocações. Por região, o Norte contribuiu com 28,6%, do total dos estágios, o Centro 36,6% e o Sul 34,8% (Quadro 9).

Quadro 9 - Beneficiários de estágios pré-profissionais segundo província, por trimestre, 2020 e 2021

Província	II Trimestre 2020		I Trimestre 2021						II Trimestre 2021						Beneficiários	
	Beneficiários	Beneficiários colocados	Beneficiários			Beneficiários colocados			Beneficiários			Beneficiários colocados			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
			HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M		
País	337	12	384	240	144	17	8	9	1.890	1.013	877	350	187	163	460,8	392,2
Niassa	5	2	38	32	6	0	0	0	295	166	129	0	0	0
Cabo Delgado	0	0	55	16	39	0	0	0	119	94	25	0	0	0	..	116,4
Nampula	48	0	25	21	4	0	0	0	126	37	89	43	0	43	162,5	404,0
Zambézia	68	1	19	15	4	0	0	0	41	34	7	33	27	6	-39,7	115,8
Tete	10	0	70	37	33	0	0	0	100	58	42	0	0	0	..	42,9
Manica	13	0	17	14	3	0	0	0	145	84	61	0	0	0
Sofala	14	0	72	66	6	0	0	0	406	225	181	0	0	0	..	463,9
Inhambane	5	0	9	3	6	9	3	6	36	13	23	0	0	0	..	300,0
Gaza	20	0	71	30	41	2	1	1	158	47	111	12	10	2	..	122,5
Maputo Província	131	0	8	6	2	6	4	2	404	219	185	204	110	94	208,4	..
Maputo Cidade	23	9	0	0	0	0	0	0	60	36	24	58	40	18	160,9	..

Fonte: SEJE, 2021

No presente trimestre, foram registados 1.042 auto empregos, decorrentes da distribuição 534 kits, contra 157 auto empregos de 70 kits do período anterior. Do total 46,6% foram para mulheres. Por região, o Norte contribuiu com 47,9%, do total dos auto emprego, o Centro 29,3% e o Sul 22,8% (Quadro 10).

Quadro 10 - Número de Kits e Autoemprego, segundo província, por trimestre, 2020 e 2021

Província	Nº de Kits			Auto emprego								
	II T. 2020	I T. 2021	II T. 2021	II Trimestre 2020			I Trimestre 2021			II Trimestre 2021		
				HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
País	50	70	534	168	88	80	157	60	97	1.042	556	486
Niassa	3	0	67	20	18	2	0	0	0	201	130	71
Cabo Delgado	5	18	65	34	34	0	18	14	4	184	139	45
Nampula	6	4	64	25	16	9	22	11	11	114	50	64
Zambézia	10	0	135	45	0	45	0	0	0	152	55	97
Tete	0	0	7	1	1	0	0	0	0	0	0	0
Manica	0	8	0	0	0	0	36	1	35	48	35	13
Sofala	1	0	17	1	1	0	0	0	0	105	53	52
Inhambane	9	0	44	15	9	6	0	0	0	78	27	51
Gaza	0	0	11	0	0	0	0	0	0	40	14	26
Maputo Província	7	20	113	11	9	2	61	30	31	113	49	64
Maputo Cidade	9	20	11	16	0	16	20	4	16	7	4	3

Fonte: SEJE, 2021

2.5. Ofertas de emprego recebidas

As ofertas recebidas pelos Centros de Emprego no trimestre em análise, registaram um aumento de 392,0% e 157,3% em relação aos períodos anterior e homólogo, respetivamente, influenciada pelas variações positivas com destaque para Cabo Delgado, Nampula, e Maputo Província em relação ao período anterior, e Nampula, Maputo Província e Maputo Cidade face ao homólogo.

Analisando o comportamento das ofertas recebidas por regiões do país, verificou-se que o Sul lidera com 71,0%, do total das ofertas, o Centro 19,0% e o Norte apenas 10,0% (Quadro 11).

Quadro 11 - Ofertas de emprego recebidas e ofertas em saldo segundo província por trimestre, 2020 e 2021

Província	II Trimestre 2020		I Trimestre 2021		II Trimestre 2021		Ofertas Recebidas	
	Ofertas Recebidas	Ofertas em saldo	Ofertas Recebidas	Ofertas em saldo	Ofertas Recebidas	Ofertas em saldo	Var. Per. Hom.(%)	Var. Per. Ant. (%)
País	501	0	262	0	1.289	0	157,3	392,0
Niassa	2	0	1	0	10	0
Cabo Delgado	13	0	3	0	9	0	..	200,0
Nampula	30	0	1	0	110	0	266,7	..
Zambézia	26	0	28	0	15	0	-42,3	-46,4
Tete	102	0	165	0	165	0	61,8	..
Manica	2	0	0	0	14	0
Sofala	33	0	0	0	51	0
Inhambane	88	0	31	0	75	0	-14,8	141,9
Gaza	38	0	0	0	94	0
Maputo Província	160	0	19	0	698	0	336,3	..
Maputo Cidade	7	0	14	0	48	0	..	242,9

Fonte: SEJE, 2021

No que tange as características das ofertas recebidas no período em análise, observou-se que 22,9% foram destinadas a candidatos ao primeiro emprego e 78,1% novo emprego. Por tipo de emprego, 33,6% são permanentes, 55,8% sazonais e 10,6% temporários. Segundo nível de escolaridade 48,4% das ofertas exigiam o ensino secundário geral do 1º e 2º Ciclo, 33,0% ensino primário do 1º e 2º Grau, 3,0% ensino superior e 15,9% ensino técnico. Por faixa etária 25,1% foram direccionadas a candidatos de 15 a 24 anos, 57,7% de 25 a 35 anos, 17,0% de 36 a 59 anos, (Quadro 12).

Quadro 12 - Ofertas recebidas por características segundo província, I trimestre 2021

Província	Ofertas Recebidas (Vagas)		Categoria do Emprego		Tipo de Emprego				Faixa etária						Níveis de escolaridade										
			1º Emprego	Novo Emprego	Permanente	Sazonal	Temporário	Não especificado	15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 35 anos	36 a 59 anos	60 ou + anos	Não especificado	Ensino Geral			Técnico		Superior					
	1.289	282	1.007	433	720	136	0	2	322	744	219	2	0	<EP1	EP1	EP2	10ª Classe	12ª Classe	Básico	Médio	Bacharel	Licenciado	Mestrado	Doutorado	Não especificado
	10	10	0	10	0	0	0	0	3	7	0	0	0	0	0	0	0	4	6	0	0	0	0	0	0
Niassa	10	10	0	10	0	0	0	0	3	7	0	0	0	0	0	0	4	6	0	0	0	0	0	0	0
C.Delgado	9	2	7	9	0	0	0	0	5	4	0	0	0	0	0	0	0	9	0	0	0	0	0	0	0
Nampula	110	96	14	22	0	88	0	0	5	102	3	0	0	0	60	3	18	14	4	4	0	7	0	0	0
Zambézia	15	13	2	10	4	1	0	0	5	10	0	0	0	0	0	0	5	4	6	0	0	0	0	0	0
Tete	165	49	116	165	0	0	0	0	57	107	1	0	0	0	0	20	36	107	0	0	0	2	0	0	0
Manica	14	9	5	12	0	2	0	0	4	9	1	0	0	0	1	2	5	4	2	0	0	0	0	0	0
Sofala	51	40	11	36	15	0	0	2	34	15	0	0	0	0	0	7	16	9	15	0	4	0	0	0	0
Inhambane	75	0	75	38	0	37	0	0	20	48	7	0	0	0	0	0	75	0	0	0	0	0	0	0	0
Gaza	94	57	37	71	15	8	0	0	45	42	7	0	0	0	4	1	11	46	11	13	1	7	0	0	0
M.Província	698	1	697	12	686	0	0	0	137	359	200	2	0	0	258	77	70	157	39	96	0	1	0	0	0
M.Cidade	48	5	43	48	0	0	0	0	7	41	0	0	0	0	0	0	16	15	0	6	0	11	0	0	0

Fonte: SEJE, 2021

Analisando as colocações efectuadas, verificou-se que, as províncias de Niassa, Zambézia, Manica e Gaza conseguiram satisfazer em 100% as ofertas recebidas, no período de análise, enquanto Cabo Delgado, Nampula e Tete, que não atingiram a meta, sendo 0,1%, 2,3% e 1,0% do total das colocações respectivamente. Maputo Cidade, Maputo Província, Inhambane e Sofala ultrapassaram as metas do total das colocações.

Do total das colocações efectuadas 26,9% foram para mulheres, o que representa um aumento de 55,7% das mulheres colocadas relativamente ao trimestre anterior, tendo passado de 637 para 992 mulheres. Maputo Cidade concentra 80,8% do total das mulheres, seguida de Maputo Província com 8,1%, e Cabo Delgado não efectuou nenhuma colocação (Quadros 11 e 13).

Quadro 13 - Colocações segundo província e sexo por trimestre, 2020 e 2021

Província	II Trimestre 2020			I Trimestre 2021			II Trimestre 2021		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
País	1.670	1.297	373	1.808	1.171	637	3.688	2.696	992
Niassa	17	12	5	1	1	0	10	9	1
Cabo Delgado	9	8	1	28	16	12	2	2	0
Nampula	5	5	0	69	35	34	85	62	23
Zambézia	104	81	23	28	19	9	15	11	4
Tete	118	108	10	546	517	29	38	30	8
Manica	2	0	2	0	0	0	14	13	1
Sofala	758	712	46	40	26	14	339	312	27
Inhambane	70	43	27	26	21	5	101	86	15
Gaza	38	24	14	304	54	250	94	64	30
Maputo Província	198	37	161	62	59	3	828	747	81
Maputo Cidade	351	267	84	704	423	281	2.162	1.360	802

Fonte: SEJE, 2021

2.6. Beneficiários e contribuintes no sistema de segurança social

No II trimestre de 2021, o número de trabalhadores por conta de outrem activos no sistema de segurança social aumentou 1,1% em relação aos períodos anterior e reduziu 0,6% face ao homólogo. Contribuíram para este aumento as províncias de Niassa, Maputo Província e Sofala, no período anterior, e Maputo Cidade, Inhambane, Tete e Niassa face ao homólogo.

Refira-se que, Maputo Cidade, continua a concentrar mais trabalhadores por conta de outrem activos no sistema com 22,1% do total, seguida de Maputo Província e Sofala com 21,3% e 14,4%, respectivamente.

A distribuição dos trabalhadores por conta de outrem activos no sistema por regiões do país apresenta o Sul com 52,4%, uma redução de 0,1 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior, o Centro 32,7%, uma redução de 0,1 pontos percentuais, e o Norte 14,8%, apresentou uma variação positiva de 0,2 pontos percentuais.

Do total de trabalhadores por conta de outrem activos no sistema de segurança social 21,9% foram mulheres. Maputo Cidade com 27,8%, seguida de Maputo Província com 27,2% e Niassa com apenas 1,6% do total das mulheres (Quadro 14).

Quadro 14 -Trabalhadores por conta de outrem activos no sistema de segurança social segundo província, no fim do trimestre, 2020 e 2021

Província	II Trimestre 2020	I Trimestre 2021			II Trimestre 2021			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
	Total	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		
País	452.190	444.604	347.405	97.199	449.561	351.187	98.374	-0,6	1,1
Niassa	11.039	7.889	6.537	1.352	9.833	8.287	1.546	-10,9	24,6
Cabo Delgado	16.765	16.763	14.028	2.735	16.618	13.875	2.743	-0,9	-0,9
Nampula	41.000	40.080	33.693	6.387	40.275	33.867	6.408	-1,8	0,5
Zambézia	24.082	24.495	20.196	4.299	24.607	20.268	4.339	2,2	0,5
Tete	35.459	33.994	29.313	4.681	34.193	29.415	4.778	-3,6	0,6
Manica	23.967	23.509	19.489	4.020	23.679	19.590	4.089	-1,2	0,7
Sofala	62.662	64.425	55.049	9.376	64.871	55.357	9.514	3,5	0,7
Inhambane	21.519	20.192	15.414	4.778	20.100	15.349	4.751	-6,6	-0,5
Gaza	19.931	19.396	13.459	5.937	20.051	13.931	6.120	0,6	3,4
Maputo Província	92.203	94.166	67.927	26.239	95.900	69.165	26.735	4,0	1,8
Maputo Cidade	103.563	99.695	72.300	27.395	99.434	72.083	27.351	-4,0	-0,3

Fonte: INSS, 2021

O número de trabalhadores por conta de outrem inscritos no sistema ao longo do trimestre aumentou 35,9% e 52,3% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente, influenciado pelas variações positivas verificadas em todas as províncias em relação ao período anterior, exceptuando Zambézia que teve uma variação negativa face ao homólogo. A distribuição por regiões do país apresenta o Centro com 45,1%, Sul com 37,5%, e o Norte 17,4%.

Do total de trabalhadores por conta de outrem inscritos no sistema de segurança social 23,7% foram mulheres. Maputo Província com 25,7%, seguida de Sofala 15,7% e Maputo Cidade 13,6% do total das mulheres (Quadro 15).

Quadro 15-Trabalhadores por conta de outrem inscritos no sistema de segurança social por sexo segundo província, ao longo do trimestre, 2020 e 2021

Província	II Trimestre 2020	I Trimestre 2020			II Trimestre 2021			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
	Total	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		
Pais	15.818	17.732	13.101	4.631	24.090	18.384	5.706	52,3	35,9
Niassa	809	518	431	87	1.115	897	218	37,8	115,3
Cabo Delgado	703	1.100	941	159	1.194	952	242	69,8	8,5
Nampula	1.513	1.852	1.516	336	1.887	1.514	373	24,7	1,9
Zambézia	2.133	1.535	1.265	270	2.103	1.757	346	-1,4	37,0
Tete	1.149	1.226	1.002	224	2.001	1.607	394	74,2	63,2
Manica	844	1.126	834	292	1.721	1.402	319	103,9	52,8
Sofala	2.849	2.395	1.906	489	5.034	4.138	896	76,7	110,2
Inhambane	850	866	575	291	1.064	825	239	25,2	22,9
Gaza	607	1.008	642	366	1.134	698	436	86,8	12,5
Maputo Província	2.762	4.072	2.688	1.384	4.706	3.237	1.469	70,4	15,6
Maputo Cidade	1.599	2.034	1.301	733	2.131	1.357	774	33,3	4,8

Fonte: INSS, 2021

No período em análise, o número de trabalhadores activos no regime de manutenção voluntária reduziu 69,0% e 62,4% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Do total dos trabalhadores activos neste regime, o Sul contribuiu com 62,7% correspondente a uma redução de 0,5 pontos percentuais face ao trimestre anterior, continua a concentrar o maior número de trabalhadores, seguido do Centro 28,5% um aumento de 0,3 pontos percentuais e o Norte 8,8% um aumento de 0,2 pontos percentuais.

Do total de trabalhadores activos no regime de manutenção voluntária no sistema de segurança social 29,5% foram mulheres. Maputo Província com 19,5%, seguida de Maputo Cidade 19,1%, Inhambane 15,8% e Gaza 15,6% do total das mulheres (Quadro 16).

Quadro 16 - Trabalhadores no Regime de Manutenção Voluntária (MVS) activos no sistema de segurança social segundo província, no fim do trimestre, 2020 e 2021

Província	II Trimestre 2020	I Trimestre 2020			II Trimestre 2021			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
	Total	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		
País	4.109	4.984	3.516	1.468	5.229	3.684	1.545	-62,4	-69,0
Niassa	75	97	78	19	100	82	18	-76,0	-81,4
Cabo Delgado	76	100	81	19	105	84	21	-72,4	-79,0
Nampula	185	232	171	61	253	189	64	-65,4	-72,4
Zambézia	373	461	354	107	492	366	126	-66,2	-72,7
Tete	126	158	121	37	170	128	42	-66,7	-73,4
Manica	191	274	214	60	273	213	60	-68,6	-78,1
Sofala	376	513	391	122	555	424	131	-65,2	-74,5
Inhambane	744	895	637	258	915	670	245	-67,1	-72,6
Gaza	644	717	475	242	731	490	241	-62,6	-66,4
Maputo Província	639	788	518	270	842	540	302	-52,7	-61,7
Maputo Cidade	680	749	476	273	793	498	295	-56,6	-60,6

Fonte: INSS, 2021

No período em análise, a inscrição de trabalhadores no regime de manutenção voluntária ao longo do trimestre cresceu 31,6% e 111,3% face aos períodos anterior e homólogo, respectivamente, influenciada pelas variações positivas em todas as províncias exceptuando Zambézia, Sofala e Gaza face ao período anterior e Zambézia, Manica e Inhambane em relação ao período homólogo. Do total de trabalhadores inscritos no regime de manutenção voluntária no sistema de segurança social 20,9% foram mulheres, Zambézia não registou mulheres neste regime no período em referência.

Maputo Província inscreveu 25,2% do total, seguida de Nampula e Niassa com 15,5% e 13,1%, respectivamente, enquanto Maputo Cidade e Zambézia com apenas 1,2% e 0,7% respectivamente (Quadro 17).

Quadro 17 - Trabalhadores no Regime de Manutenção Voluntária (MVS) inscritos no sistema de segurança social segundo província, ao longo do trimestre, 2020 e 2021

Província	II Trimestre 2020	I Trimestre 2020			II Trimestre 2021			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
	Total	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		
País	195	313	70	243	412	326	86	111,3	31,6
Niassa	4	18	2	16	54	50	4	..	200,0
Cabo Delgado	2	16	2	14	16	11	5	..	0,0
Nampula	25	36	7	29	64	56	8	156,0	77,8
Zambézia	30	14	1	13	3	3	0	-90,0	-78,6
Tete	8	10	0	10	34	29	5	325,0	240,0
Manica	7	36	6	30	48	35	13	..	33,3
Sofala	18	54	14	40	27	25	2	50,0	-50,0
Inhambane	34	32	13	19	32	24	8	-5,9	0,0
Gaza	20	37	11	26	25	20	5	25,0	-32,4
Maputo Província	31	60	14	46	104	71	33	235,5	73,3
Maputo Cidade	16	0	0	0	5	2	3	-68,8	..

Fonte: INSS, 2021

Observando os dados dos trabalhadores por conta própria activos no sistema no fim do período em análise, constatou-se um aumento de 13,0% em relação ao período anterior, por conta das variações positivas registadas em todas as províncias com excepção de Cabo delgado e uma redução de 33,3% face ao homólogo, influenciada pelas variações negativas em todas as províncias.

Do total dos trabalhadores por conta própria activos no sistema de segurança social, Maputo Cidade concentra 18,5%, seguido de Maputo Província 17,3%, enquanto Niassa e cabo Delgado juntos contribuíram com apenas 3,6%.

A distribuição dos trabalhadores por conta própria activos no sistema por regiões, mostra que o Sul concentra 62,9%, o Centro 30,1%, e o Norte 7,0% do total.

Do total de trabalhadores por conta própria activos no sistema de segurança social 35,2% foram mulheres. Maputo Cidade com 25,5%, seguida de Maputo Província 23,0%, e Cabo Delgado, com 0,5% do total das mulheres (Quadro 18).

Quadro 18 -Trabalhadores por conta própria activos no sistema de segurança social segundo província no fim do trimestre, 2020 e 2021

Província	II Trimestre 2020	I Trimestre 2020			II Trimestre 2021			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
	Total	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		
Pais	11.766	6.941	4.433	2.508	7.845	5.077	2.768	-33,3	13,0
Niassa	245	115	90	25	134	101	33	-45,3	16,5
Cabo Delgado	300	157	144	13	145	131	14	-51,7	-7,6
Nampula	388	229	201	28	268	231	37	-30,9	17,0
Zambézia	1.127	652	486	166	741	555	186	-34,3	13,7
Tete	494	302	263	39	481	402	79	-2,6	59,3
Manica	599	321	241	80	341	250	91	-43,1	6,2
Sofala	1.455	709	502	207	795	568	227	-45,4	12,1
Inhambane	1.833	942	624	318	1.046	721	325	-42,9	11,0
Gaza	1.571	933	547	386	1.084	650	434	-31,0	16,2
Maputo Província	1.811	1.251	652	599	1.358	722	636	-25,0	8,6
Maputo Cidade	1.943	1.330	683	647	1.452	746	706	-25,3	9,2

Fonte: INSS, 2021

Ao longo do trimestre em análise, a inscrição dos trabalhadores por conta própria aumentou 161,9% e 79,5% em relação aos trimestres anterior e homólogo, respectivamente.

Maputo Cidade contribuiu com 18,2%, seguida de Tete e Maputo Província com 17,2% e 15,1% do total de trabalhadores inscritos no período em análise, respectivamente, e Manica com apenas 2,9%. Por regiões, o Sul concentra 45,7% do total, o Centro 33,8% e o Norte 20,5%.

Do total de trabalhadores por conta própria inscritos no sistema de segurança social 30,1% foram mulheres, das quais 24,9% de Maputo Cidade, 23,0% de

Maputo Província e Cabo Delgado com apenas 2,0% do total das mulheres (Quadro 19).

Quadro 19 - Trabalhadores por conta própria inscritos no sistema de segurança social segundo província ao longo do trimestre, 2020 e 2021

Província	II Trimestre 2020	I Trimestre 2020			II Trimestre 2021			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
	Total	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		
País	1.634	1.120	348	772	2.933	2.051	882	79,5	161,9
Niassa	68	64	8	56	331	278	53	386,8	417,2
Cabo Delgado	50	103	7	96	162	144	18	224,0	57,3
Nampula	63	40	7	33	109	65	44	73,0	172,5
Zambézia	144	57	9	48	149	116	33	3,5	161,4
Tete	41	59	10	49	505	394	111
Manica	124	60	15	45	86	59	27	-30,6	43,3
Sofala	161	175	37	138	250	198	52	55,3	42,9
Inhambane	91	64	18	46	88	68	20	-3,3	37,5
Gaza	107	85	28	57	276	175	101	157,9	224,7
Maputo Província	256	241	112	129	442	239	203	72,7	83,4
Maputo Cidade	529	172	97	75	535	315	220	1,1	211,0

Fonte: INSS, 2021

No presente trimestre, o volume de contribuintes activos no sistema aumentou 1,5% e 9,1% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Do total de contribuintes activos, Maputo Cidade registou 35,1% seguida de Maputo Província e Nampula com 11,7% e 10,0%, respectivamente, enquanto Niassa teve a menor porção, 2,6%.

Quanto à distribuição dos contribuintes activos por regiões, o Sul concentra 57,3% do total, o Centro 26,0% e o Norte 16,7%. Maputo Cidade concentra 61,3%, Sofala 34,0% e Nampula 60,1%, do total das respectivas regiões (Quadro 20).

Quadro 20 - Contribuintes activos no sistema de segurança social segundo província no fim do trimestre, 2020 e 2021

Província	II Trimestre 2020	I Trimestre 2020	II Trimestre 2021	Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
País	51.623	55.523	56.336	9,1	1,5
Niassa	1.477	1.494	1.476	-0,1	-1,2
Cabo Delgado	2.189	2.314	2.288	4,5	-1,1
Nampula	5.087	5.523	5.660	11,3	2,5
Zambézia	3.762	3.872	3.944	4,8	1,9
Tete	2.352	2.574	2.544	8,2	-1,2
Manica	3.026	3.191	3.184	5,2	-0,2
Sofala	4.498	4.884	4.980	10,7	2,0
Inhambane	3.153	3.367	3.387	7,4	0,6
Gaza	2.221	2.443	2.442	10,0	0,0
Maputo Província	5.954	6.530	6.642	11,6	1,7
Maputo Cidade	17.904	19.331	19.789	10,5	2,4

Fonte: INSS, 2021

No período em análise, o número de contribuintes inscritos aumentou 6,7% e 117,3% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Maputo Cidade contribuiu com 32,5%, seguida de Maputo Província e Nampula com 13,7% e 11,3% cada, enquanto Gaza detém apenas, 2,9% do total de contribuintes inscritos. Por região, o Sul concentra 52,9%, o Centro 28,5% e o Norte 18,6% (Quadro 21).

Quadro 21 - Contribuintes inscritos no sistema de segurança social segundo província ao longo do trimestre, 2020 e 2021

Província	II Trimestre 2020	I Trimestre 2020	II Trimestre 2021	Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
País	1.887	3.844	4.101	117,3	6,7
Niassa	67	92	167	149,3	81,5
Cabo Delgado	59	324	133	125,4	-59,0
Nampula	235	414	462	96,6	11,6
Zambézia	117	304	344	194,0	13,2
Tete	85	226	214	151,8	-5,3
Manica	114	257	219	92,1	-14,8
Sofala	207	380	392	89,4	3,2
Inhambane	80	163	159	98,8	-2,5
Gaza	49	136	119	142,9	-12,5
Maputo Província	248	416	560	125,8	34,6
Maputo Cidade	626	1.132	1332	112,8	17,7

Fonte: INSS, 2021

2.7. Projectos de Investimentos Aprovados

O número de projectos de investimento aprovados reduziu 8,3% e os empregos previstos aumentaram 19,2% em relação ao trimestre anterior, e aumentou 17,0% nos projectos e 17,8% nos empregos face ao homólogo.

Do total de projectos aprovados, Maputo Província registou 29,1%, seguida de Maputo Cidade e Inhambane, com 20,0% cada. De referir que para Niassa e Cabo Delgado não foram aprovados projectos de investimento no período em

análise. Em termos de impacto dos empregos por projecto, Maputo Cidade apresenta o maior rácio, pois um projecto está para 190 empregos, seguida de Zambézia e Nampula com 120 e 59 empregos por projecto, respectivamente, enquanto Inhambane com apenas 12 empregos por projecto (Quadro 22).

Quadro 22 - Número de projectos de investimento aprovados e empregos previstos segundo província no trimestre, 2020 e 2021

Província	II Trimestre 2020		I Trimestre 2020		II Trimestre 2021	
	Nº de projectos	Emprego	Nº de projectos	Emprego	Nº de projectos	Emprego
País	47	3.103	60	3.066	55	3.654
Niassa	2	58	2	247	0	0
Cabo Delgado	2	177	3	70	0	0
Nampula	2	74	6	184	3	178
Zambézia	1	12	4	380	2	240
Tete	1	65	2	63	1	24
Manica	2	88	0	0	2	47
Sofala	6	465	8	280	8	440
Inhambane	2	128	7	249	11	133
Gaza	1	20	0	0	1	25
Maputo Província	16	654	18	593	16	476
Maputo Cidade	12	1.362	10	1.000	11	2.091

Fonte: APIEX, 2021

Do total dos projectos aprovados e empregos previstos por sector de actividade, constatou-se que a indústria registou 29,1% dos projectos, prevendo gerar 19,5% de empregos, seguida de serviços com 27,3% dos projectos para 16,2% empregos.

Os sectores de energia e de construção e obras públicas registaram uma contribuição de 3,6% e 1,8% dos projectos para 51,7% e 0,6% dos empregos, respectivamente. No entanto, a aquacultura e pesca e os bancos e seguradoras não registaram projectos no período em referência (Quadro 23).

Quadro 23 - Número de projectos de investimento aprovados e empregos previstos segundo sector de actividade no trimestre, 2020 e 2021

Actividade	II Trimestre 2020		I Trimestre 2020		II Trimestre 2021	
	Nº de projectos	Emprego	Nº de projectos	Emprego	Nº de projectos	Emprego
Total	47	3.103	60	3.066	55	3.654
Agricultura e agro-indústrias	6	293	6	388	4	47
Aquacultura e pescas	0	0	0	0	0	0
Bancos e seguradoras	1	409	0	0	0	0
Energia	1	25	1	243	2	1.888
Construção e obras públicas	3	884	5	1.035	1	20
Indústria	14	479	17	99	16	712
Transportes e comunicações	7	446	9	709	10	303
Hotelaria e turismo	8	299	8	199	7	91
Serviços	7	268	14	393	15	593

Fonte: APIEX, 2021

2.8. Vagas publicadas no jornal e “sites” de emprego

Analisando as vagas recolhidas do Jornal Notícias e do “site” de emprego www.mmo.emprego.co.mz, verificou-se uma subida de 16,2% e uma redução de 9,0% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Maputo Cidade, Inhambane e Cabo Delgado são as que mais vagas disponibilizaram no mercado (Quadro 24).

Quadro 24 - Vagas publicadas segundo província no trimestre, 2020 e 2021

Província	II Trimestre 2020	I Trimestre 2021	II Trimestre 2021	Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
Pais	1.664	1.304	1.515	-9,0	16,2
Niassa	0	14	30	...	114,3
Cabo Delgado	13	26	175	...	573,1
Nampula	79	47	151	91,1	221,3
Zambézia	70	19	19	-72,9	0,0
Tete	31	12	121	290,3	...
Manica	9	22	168	...	663,6
Sofala	33	27	125	278,8	363,0
Inhambane	8	259	178	...	-31,3
Gaza	133	21	17	-87,2	-19,0
Maputo Província	0	80	33	...	-58,8
Maputo Cidade	1.288	777	498	-61,3	-35,9

Fonte: Jornal Notícias e Site de emprego www.mmo.emprego.co.mz, 2021

Por ramos de actividade, destacam-se a Saúde humana e acção social com 26,1% e Administração pública e defesa, segurança social obrigatória 24,7%, das vagas publicadas (Quadro 25).

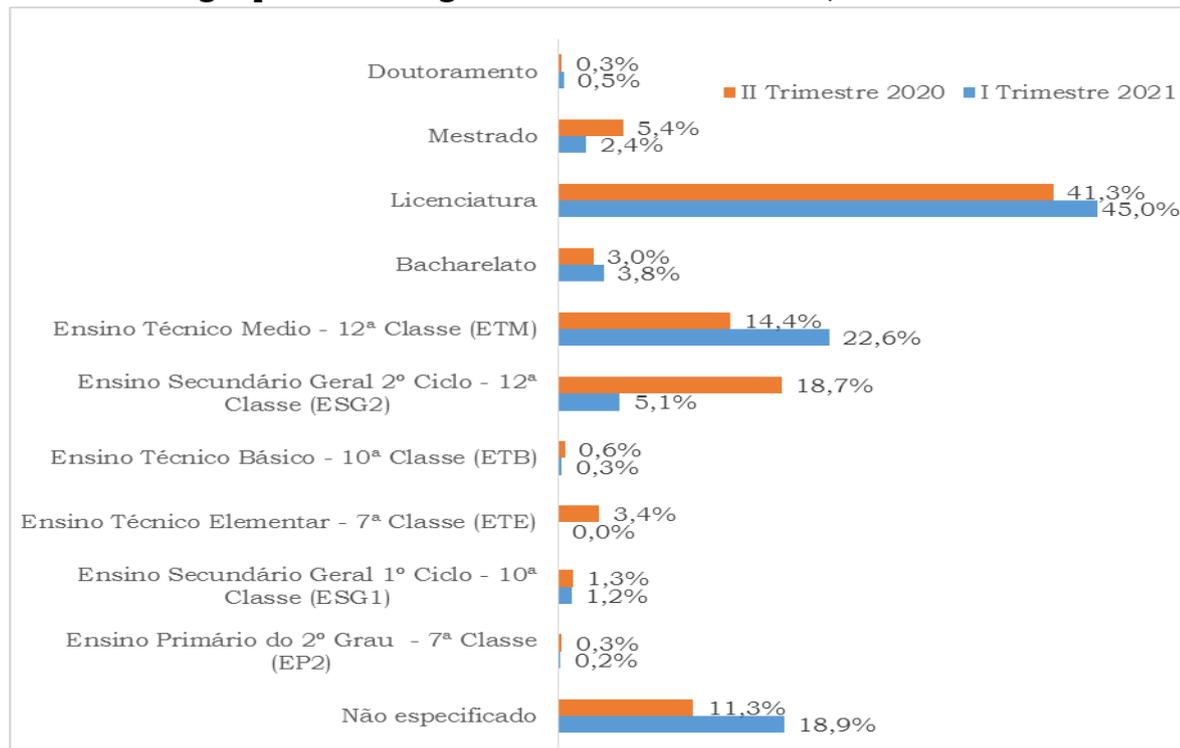
Quadro 25 - Vagas publicadas segundo ramo de actividade, II trimestre 2021

Ramo de actividades	Número	(%)
Total	1.515	100,0
Agricultura, produção animal, caça, exploração florestal e outras actividades relacionadas	37	2,4
Extracção de carvão	4	0,3
Extracção de petróleo bruto e gás natural	25	1,7
Indústrias transformadoras	14	0,9
Electricidade, água quente e fria, ar frio e vapor	12	0,8
Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	37	2,4
Construção	99	6,5
Comércio por grosso e a retalho	8	0,5
Transportes e armazenagem	9	0,6
Alojamento, restauração e similares	4	0,3
Actividades de informação e de comunicação	20	1,3
Actividades financeiras e de seguros	5	0,3
Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	67	4,4
Administração pública e defesa; segurança social obrigatória	374	24,7
Educação	175	11,6
Saúde humana e acção social	395	26,1
Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas	10	0,7
Outras actividades de serviços	37	2,4
Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extra – territoriais	87	5,7
Não especificado	96	6,3

Fonte: Jornal Notícias e “Site” de emprego www.mmo.emprego.co.mz, 2021.

Por nível de escolaridade, constatou-se que 41,3% das vagas exigiam, como um dos requisitos, o nível licenciatura, sendo que em relação ao período anterior representa uma redução de 3,7 pontos percentuais. Em relação ao período anterior, o nível de ensino técnico médio reduziu de 22,6% para 14,4%, enquanto nível de ensino secundário geral 2º ciclo aumentou de 5,1% para 18,7% (Gráfico 1).

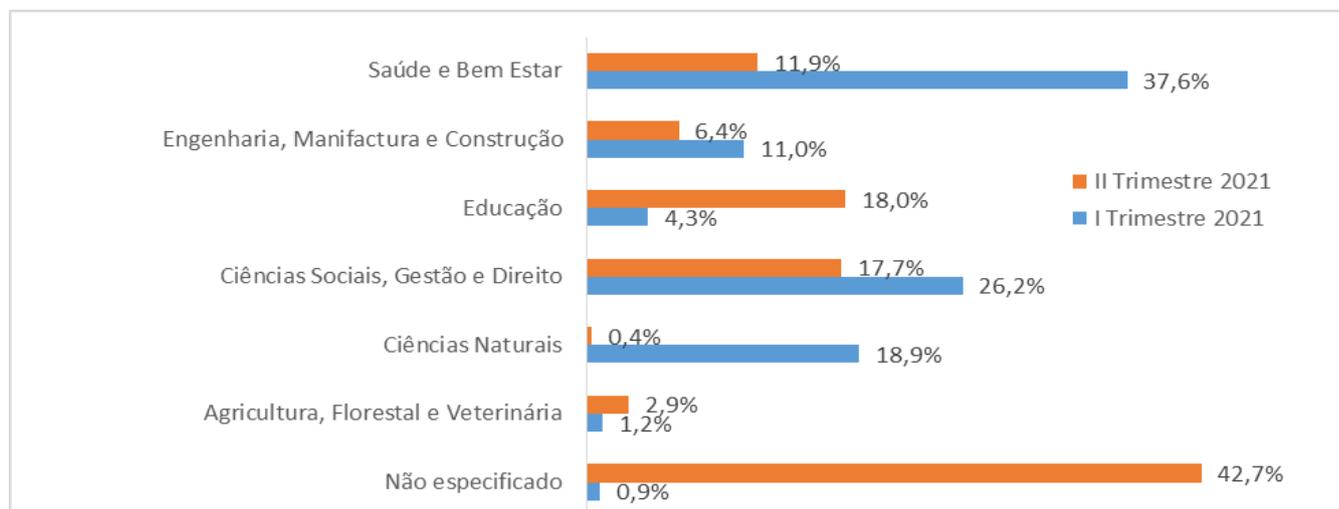
Gráfico 1 - Vagas publicadas segundo nível de escolaridade, I e II trimestre de 2021



Fonte: Jornal Notícias e Site de emprego www.mmo.emprego.co.mz, 2021

Observando as vagas por áreas de formação, saúde e bem estar contribuiu com 37,6% do total, seguida de educação com 18,0% e ciências sociais, gestão e direito com 17,7%, do total das vagas publicadas (Gráfico 2).

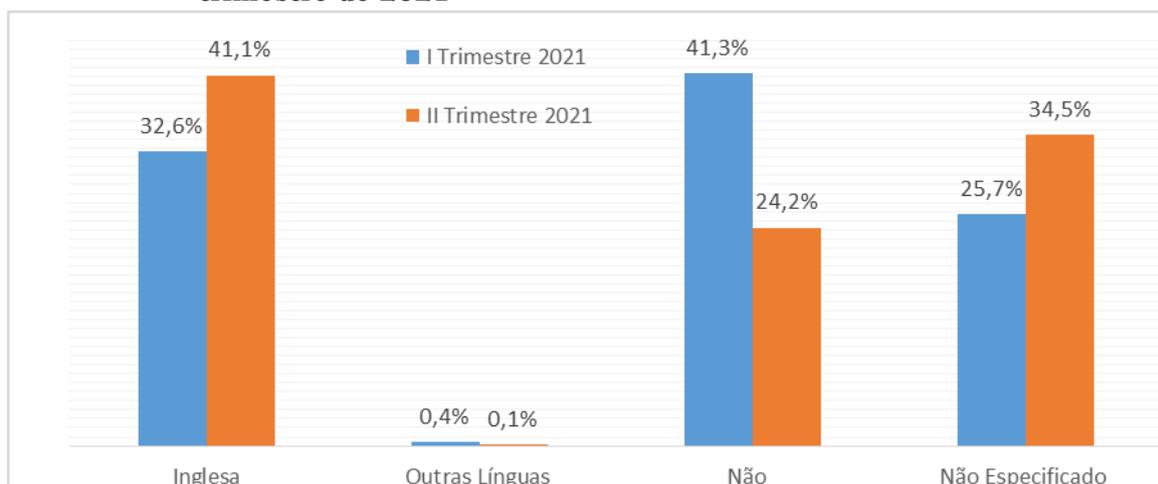
Gráfico 2 - Vagas publicadas segundo área de formação, I e II trimestre de 2021



Fonte: Jornal Notícias e Site de emprego www.mmo.emprego.co.mz, 2021.

No período em análise, 41,3% das vagas publicadas exigiam conhecimento de língua inglesa, por outro lado, 24,2% não exigiam nenhuma língua estrangeira, correspondente a uma redução de 17,1 pontos percentuais em relação ao período anterior (Gráfico 3).

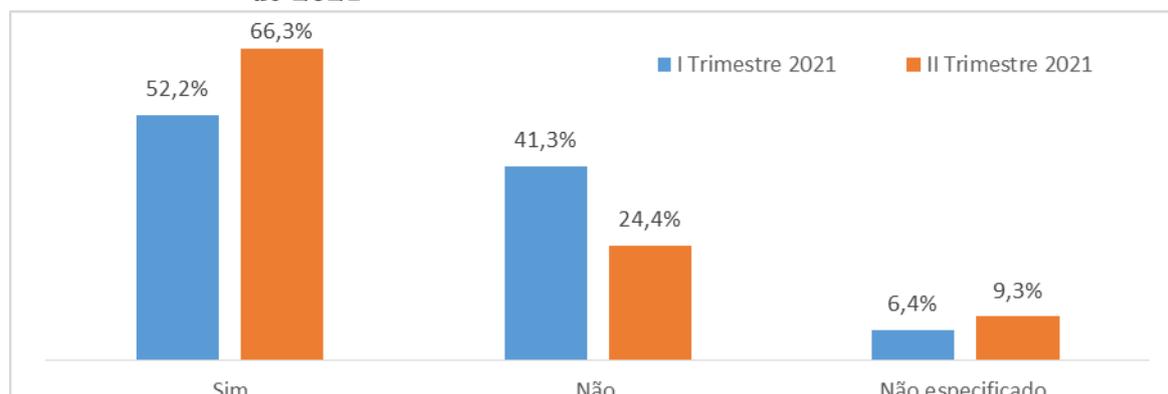
Gráfico 3 - Vagas publicadas segundo conhecimento de língua estrangeira, I e II trimestre de 2021



Fonte: Jornal Notícias e Site de emprego www.mmo.emprego.co.mz, 2021

Observou-se ainda que, 66,3% das vagas exigiam como requisito a experiência profissional e 24,4% dispensava a experiência profissional para admissão no emprego (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Vagas publicadas segundo experiência profissional, I e II trimestre de 2021



Fonte: Jornal Notícias e Site de emprego www.mmo.emprego.co.mz, 2021

3. Desemprego registado nos Centros de Emprego

No trimestre em análise, o desemprego registado nos Centros de Emprego reduziu 7,0% e 5,5% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente, e continuam a afluir a procura de emprego mais homens com 73,6% do total.

Nampula registou mais desemprego com 17,0% do total, do qual 76,1% são homens, seguida de Tete com 14,0%, sendo 81,7% homens, Maputo Cidade 12,9% sendo 67,4% homens e Cabo Delgado 12,8%, sendo 80,1% homens, enquanto Niassa registou apenas 0,3% desempregados, do qual 81,0% homens.

O desemprego registado por região do país apresenta o Norte com 30,1%, Centro 33,1% e o Sul 36,8%. Por sexo segundo a região do país, o Sul concentra 42,7% de mulheres desempregadas, o Centro 32,0% e o Norte 25,3%.

Analisando o desemprego por categorias, observa-se que 50,8% dos candidatos procuravam o primeiro emprego, dos quais 17,3% em Nampula, seguida de Maputo Cidade e Tete com 14,0% e 13,3%, respectivamente. No que tange ao novo emprego, 16,7% em Nampula, seguida de Tete e Maputo Cidade com 14,7% e 11,7%, respectivamente.

Observando os dados dos candidatos ao primeiro emprego por região do país, observa-se que o Centro lidera com 34,4%, seguido do Sul e o Norte com 33,1% e 32,5%, respectivamente (Quadro 26).

Quadro 26 - Desemprego registado segundo província no fim do trimestre, 2021

Província	II Trimestre 2020	I Trimestre 2020					II Trimestre 2021					Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
		Sexo			Categorias		Sexo			Categorias			
		HM	H	M	1º Emprego	Novo Emprego	HM	H	M	1º Emprego	Novo Emprego		
Pais	173.389	171.609	127.927	43.682	87.123	84.486	184.611	135.937	48.674	92.011	92.600	6,5	7,6
Niassa	727	500	401	99	402	98	516	418	98	419	97	-29,0	3,2
Cabo Delgado	23.459	23.543	18.883	4.660	13.510	10.033	23.643	18.944	4.699	13.587	10.056	0,8	0,4
Nampula	22.289	31.392	23.876	7.516	15.981	15.411	31.359	23.863	7.496	15.918	15.441	40,7	-0,1
Zambézia	9.861	10.559	7.832	2.727	6.939	3.620	10.601	7.859	2.742	7.000	3.601	7,5	0,4
Tete	25.123	25.452	20.786	4.666	12.143	13.309	25.826	21.093	4.733	12.230	13.596	2,8	1,5
Manica	11.617	11.629	8.369	3.260	7.750	3.879	11.642	8.381	3.261	7.761	3.881	0,2	0,1
Sofala	13.149	0	0	0	0	0	13.028	8.182	4.846	4.661	8.367
Inhambane	18.287	18.281	13.411	4.870	7.927	10.354	18.349	13.447	4.902	7.937	10.412	0,3	0,4
Gaza	9.156	9.561	5.696	3.865	6.256	3.305	9.561	5.696	3.865	6.256	3.305	4,4	0,0
Maputo Província	16.624	16.968	12.677	4.291	3.304	13.664	16.362	12.058	4.304	3.331	13.031	-1,6	-3,6
Maputo Cidade	23.097	23.724	15.996	7.728	12.911	10.813	23.724	15.996	7.728	12.911	10.813	2,7	0,0

Fonte: SEJE, 2021

Ao longo do trimestre em análise, a inscrição dos desempregados aumentou 29,2% e 58,2% em relação aos períodos anterior homólogo, respectivamente, influenciado por Tete, Inhambane, Manica e Niassa que registaram mais procura dos Centros de Emprego em relação ao período anterior e todas as províncias com excepção de Zambézia que apresentou uma variação negativa face ao homólogo.

Sofala contribuiu com 30,0%, seguida de Tete e Maputo Cidade com 21,5% e 14,3%, respectivamente, enquanto Niassa com apenas 0,6% do total de inscrições. De salientar que Gaza não inscreveu desempregados no período em referência.

Observou-se que ao longo do trimestre em análise, os desempregados inscritos por região do país concentraram-se no Centro com 57,1%, Sul 31,9% e o Norte com a menor porção 11,0% do total (Quadro 27).

Quadro 27 – Inscrição de desempregados segundo província por sexo ao longo do trimestre, 2020 e 2021

Província	II Trimestre 2020			I Trimestre 2020			II Trimestre 2021			Var. Per. Hom. %	Var. Per. Ant. %
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M		
País	806	519	287	987	636	351	1.275	889	386	58,2	29,2
Niassa	6	5	1	6	6	0	8	8	0	33,3	33,3
Cabo Delgado	71	53	18	0	0	0	77	41	36	8,5	..
Nampula	22	17	5	110	77	33	55	40	15	150,0	-50,0
Zambézia	382	238	144	86	52	34	42	27	15	-89,0	-51,2
Tete	5	5	0	100	82	18	274	225	49	..	174,0
Manica	13	7	6	18	12	6	29	22	7	123,1	61,1
Sofala	8	7	1	0	0	0	383	273	110
Inhambane	66	40	26	78	56	22	133	89	44	101,5	70,5
Gaza	52	35	17	149	69	80	0	0	0
Maputo Província	32	21	11	175	131	44	92	59	33	187,5	-47,4
Maputo Cidade	149	91	58	265	151	114	182	105	77	22,1	-31,3

Fonte: SEJE, 2021

4. Formação profissional

No período em análise, o número de beneficiários da formação profissional sob gestão do IFPELAC triplicou em relação ao período anterior. As mulheres representaram 57,7% do total, com destaque para Nampula com 59,6% do total das beneficiárias. De referir que no ano passado, praticamente, não houve actividades formativas devido as restrições impostas pela COVID-19.

Por região, o Norte contribuiu com 51,7% do total de beneficiários, o Centro 27,9% e o Sul 20,4% (Quadro 28).

Quadro 28 – Formação profissional no IFPELAC por sexo segundo província no trimestre, 2020 e 2021

Província	II Trimestre 2020			I Trimestre 2020			II Trimestre 2021			Var. Per. Hom. %	Var. Per. Ant. %
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M		
País	153	37	116	1.225	581	644	4.102	1.737	2.365	2.581,0	234,9
Niassa	0	0	0	17	4	13	78	63	15	..	358,8
Cabo Delgado	0	0	0	145	93	52	510	318	192	..	251,7
Nampula	70	29	41	263	0	263	1.531	122	1.409	..	482,1
Zambézia	45	0	45	90	77	13	176	139	37	291,1	95,6
Tete	0	0	0	132	111	21	837	648	189	..	534,1
Manica	0	0	0	44	24	20	132	80	52	..	200,0
Sofala	38	8	30	204	128	76	0	0	0
Inhambane	0	0	0	111	36	75	211	117	94	..	90,1
Gaza	0	0	0	10	6	4	101	3	98	..	910,0
Maputo Província	0	0	0	152	100	52	113	61	52	..	-25,7
Maputo Cidade	0	0	0	57	2	55	413	186	227	..	624,6

Fonte: SEJE, 2021

No trimestre em análise, o número de beneficiários formados através das unidades móveis triplicou em relação ao período anterior. Do total dos beneficiários 56,0% foram mulheres, com destaque para Gaza e Maputo Província, juntas, com 57,0% do total das beneficiárias. Salienta-se que Zambézia, Tete e Sofala não graduaram formandos no período de referência (Quadro 29).

Quadro 29 - Formação profissional nas unidades móveis por sexo segundo província no trimestre, 2020 e 2021

Província	II Trimestre 2020			I Trimestre 2020			II Trimestre 2021			Var. Per. Hom. %	Var. Per. Ant. %
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M		
País	0	0	0	164	65	99	473	208	265	..	188,4
Niassa	0	0	0	17	4	13	6	4	2	..	-65
Cabo Delgado	0	0	0	0	0	0	40	25	15
Nampula	0	0	0	23	0	23	48	0	48	..	109
Zambézia	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Tete	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Manica	0	0	0	0	0	0	84	67	17
Sofala	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Inhambane	0	0	0	74	27	47	72	48	24	..	-3
Gaza	0	0	0	0	0	0	101	3	98
Maputo Província	0	0	0	50	34	16	114	61	53	..	128
Maputo Cidade	0	0	0	0	0	0	8	0	8

Fonte: SEJE, 2021

5. Regulamentação colectiva de trabalho

No período em análise, foram depositados 166 instrumentos de regulamentação colectivas de trabalho (IRCT), o que representa um aumento de 15,3%, em relação ao período anterior. Maputo Cidade contribuiu com 26,5%, seguida de Tete e Maputo Província com 18,1% e 17,5%, respectivamente, enquanto Manica com apenas 2,4% dos instrumentos.

Do total dos IRCT depositados foram abrangidos 6.898 trabalhadores, dos quais 40,1% mulheres. Maputo Cidade contribuiu com 25,3% seguida de Maputo Província e Zambézia com 15,2% e 13,0% do total, respectivamente, e Inhambane com apenas 1,6% (Quadro 30).

Quadro 30 - IRCT depositados e trabalhadores abrangidos segundo província, I e II trimestre, 2021

Província	I Tri 2021 IRCT	II Trimestre 2021				IRCT Var. Per. Ant. (%)
		IRCT	Trabalhadores abrangidos			
			Total	Homens	Mulheres	
País	144	166	6 898	4 131	2 767	15,3
Niassa	3	10	125	70	55	233,3
Cabo Delgado	4	8	600	400	200	100,0
Nampula	6	8	800	455	345	33,3
Zambézia	3	10	1 000	640	360	233,3
Tete	16	30	332	260	72	87,5
Manica	2	4	400	210	190	100,0
Sofala	24	11	801	501	300	-54,2
Inhambane	4	7	120	75	45	75,0
Gaza	3	5	200	120	80	66,7
Maputo Província	56	29	1 020	600	420	-48,2
Maputo Cidade	23	44	1 500	800	700	91,3

Fonte: DNT, 2021

Por sector de actividade o comércio, restaurantes e hotéis concentra 30,1% dos IRCT depositados, seguido industria transformadora com 19,9% enquanto a indústria extractiva registou apenas 0,6% do total. Os serviços prestados à colectividade contribuíram com 47,7%, do total das mulheres seguido de comércio, restaurantes e hotéis 25,2% (Quadro 31).

Quadro 31 - IRCT depositados e trabalhadores abrangidos segundo actividade I e II trimestre, 2021

Actividade	I Tri 2021 IRCT	II Trimestre 2021				IRCT Var. Per. Ant. (%)
		IRCT	Trabalhadores abrangidos			
			Total	Homens	Mulheres	
País	144	166	6 898	4 060	2 838	15,3
Agricultura, silvicultura e pesca	8	30	608	300	308	275,0
Indústria extractiva	2	1	100	80	20	-50,0
Indústria transformadora	8	33	800	700	100	312,5
Electricidade, gás e água	0	10	50	20	30	..
Construção civil e obras públicas	6	10	45	40	5	66,7
Comércio, restaurantes e hotéis	100	50	1 615	900	715	-50,0
Transportes e comunicações	5	8	655	355	300	60,0
Bancos, seguros e operações sobre imóveis	0	9	25	10	15	..
Serviços prestados à colectividade	15	15	3 000	1 655	1 345	0,0

Fonte: DNT, 2021

6. Resolução extrajudicial de conflitos laborais

A mediação de conflitos laborais no período em análise, registou um aumento de 5,1% e de 2,1% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Do total dos casos mediados 84,8% resultaram em acordos entre as partes litigantes em matérias relacionadas com os despedimentos, rescisão de contratos de trabalho, atrasos e falta de pagamento de salários,

falta de pagamento de horas extras, furtos, falta de canalização dos descontos ao INSS e pagamento de salários abaixo do mínimo estabelecido pelo Governo.

Maputo Cidade e Maputo Província registaram 31,9% e 22,2% do total dos casos mediados e 29,6% e 21,4% do total com acordo, respectivamente, enquanto Cabo Delgado, Niassa, Gaza e Inhambane, juntos, registaram 7,1% do total dos casos mediados, e 7,7% do total com acordo (Quadro 32).

Quadro 32 - Mediação laboral segundo província por trimestre, 2020 e 2021

Província	II Trimestre 2020			I Trimestre 2020			II Trimestre 2021			Var. total mediado Per. Hom.(%)	Var. total mediado Per. Ant. (%)
	Total mediado	Com acordo	Impasse	Total mediado	Com acordo	Impasse	Total mediado	Com acordo	Impasse		
País	1.521	1.317	204	1.477	1.230	247	1.553	1.317	236	2,1	5,1
Niassa	37	29	8	31	22	9	21	18	3	-43,2	-32,3
Cabo Delgado	11	11	0	29	16	13	19	19	0	72,7	-34,5
Nampula	202	175	27	199	191	8	165	144	21	-18,3	-17,1
Zambézia	57	53	4	58	52	6	52	48	4	-8,8	-10,3
Tete	106	87	19	80	68	12	115	100	15	8,5	43,8
Manica	81	77	4	46	35	11	68	63	5	-16,0	47,8
Sofala	197	176	21	192	172	20	203	189	14	3,0	5,7
Inhambane	31	29	2	28	22	6	37	35	2	19,4	32,1
Gaza	45	40	5	26	24	2	34	29	5	-24,4	30,8
Maputo Província	264	213	51	287	232	55	344	282	62	30,3	19,9
Maputo Cidade	490	427	63	501	396	105	495	390	105	1,0	-1,2

Fonte: COMAL, 2021

Foram abrangidos no processo de mediação, 3.760 trabalhadores, dos quais 13,6% mulheres. Maputo Cidade e Nampula contribuíram com 43,4% e 12,5% do total, respectivamente, e Niassa com apenas 0,6% (Quadro 33).

Quadro 33 – Trabalhadores abrangidos na mediação laboral por sexo segundo província, II trimestre 2021

Província	Total	Homens	Mulheres	Total (%)	Homens (%)	Mulheres (%)
País	3.760	3.249	511	100,0	100,0	100,0
Niassa	35	32	3	0,9	1,0	0,6
Cabo Delgado	187	133	54	5,0	4,1	10,6
Nampula	321	257	64	8,5	7,9	12,5
Zambézia	210	199	11	5,6	6,1	2,2
Tete	485	473	12	12,9	14,6	2,3
Manica	171	130	41	4,5	4,0	8,0
Sofala	1100	1052	48	29,3	32,4	9,4
Inhambane	134	116	18	3,6	3,6	3,5
Gaza	98	90	8	2,6	2,8	1,6
Maputo Província	420	390	30	11,2	12,0	5,9
Maputo Cidade	599	377	222	15,9	11,6	43,4

Fonte: COMAL, 2021

7. Promoção da legalidade laboral

7.3. Controlo das condições de trabalho

A fiscalização da legalidade laboral registou um aumento de 14,8% e 42,6% em relação aos períodos anteriores e homólogo, respectivamente. Maputo Cidade e Maputo Província com 13,3% e 12,8% do total de inspeções realizadas, cobriram 19,2% e 27,2% do total de trabalhadores, respectivamente, enquanto Manica com 5,9% do total de inspeções, teve uma cobertura de 9,8% do total de trabalhadores. O número médio de trabalhadores por estabelecimento abrangido pela acção inspectiva passou de 33 trabalhadores, no período anterior, para 22 no trimestre em análise (Quadro 34).

Quadro 34 - Estabelecimentos fiscalizados, trabalhadores abrangidos segundo província por trimestre, 2020 e 2021

Província	Estabelecimentos visitados			Trabalhadores abrangidos							Estab. Visitados	
	II Trim. 2020	I Trim. 2020	II Trim. 2021	II Trim. 2020	I Trim. 2020			II Trim. 2021			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
	T	T	H	M	T	H	M					
Pais	1 576	1 958	2 248	30 289	65 136	56 290	8 846	48 878	35 717	13 161	42,6	14,8
Niassa	114	124	159	865	2 848	2 451	397	1 198	1 091	107	39,5	28,2
Cabo Delgado	139	149	156	1 843	6 579	6 235	344	2 892	2 157	735	12,2	4,7
Nampula	149	188	165	1 772	5 960	5 299	661	4 196	3 158	1 038	10,7	-12,2
Zambézia	69	64	249	1 330	2 344	2 135	209	3 427	2 495	932	260,9	289,1
Tete	188	169	161	3 744	3 509	3 167	342	2 625	1 906	719	-14,4	-4,7
Manica	113	159	132	1 533	3 044	2 766	278	4 778	3 847	931	16,8	-17,0
Sofala	340	292	209	3 908	4 646	3 443	1 203	3 662	2 420	1 242	-38,5	-28,4
Inhambane	33	197	240	382	3 240	2 727	513	1 123	852	271	..	21,8
Gaza	96	165	192	1 815	6 446	5 983	463	2 282	1 655	627	100,0	16,4
Maputo Província	255	197	287	8 495	7 982	5 084	2 898	13 306	8 763	4 543	12,5	45,7
Maputo Cidade	80	254	298	4 602	18 538	17 000	1 538	9 389	7 373	2 016	272,5	17,3

Fonte: IGT, 2021

O número de estrangeiros ilegais suspensos reduziu 5,6% e 50,4% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Manica e Maputo Província registaram mais suspensões com 28,4%, e 25,4% do total, respectivamente. Do total de casos 23,9% foram para mulheres (Quadro 35).

Quadro 35 - Trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos segundo província por sexo e trimestre, 2020 e 2021

Província	II Trimestre 2020	I Trimestre 2020			II Trimestre 2021			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
	Total	HM	H	M	HM	H	M		
País	135	71	66	5	67	51	16	-50,4	-5,6
Niassa	2	1	1	0	0	0	0
Cabo Delgado	8	16	14	2	3	3	0	-62,5	-81,3
Nampula	11	14	14	0	9	8	1	-18,2	-35,7
Zambézia	15	3	2	1	6	6	0	-60,0	..
Tete	5	3	3	0	5	4	1	0,0	66,7
Manica	1	9	7	2	19	9	10	..	111,1
Sofala	1	6	6	0	0	0	0
Inhambane	7	7	7	0	4	2	2	-42,9	-42,9
Gaza	0	0	0	0	1	1	0
Maputo Província	14	2	2	0	17	15	2	21,4	..
Maputo Cidade	71	10	10	0	3	3	0	-95,8	-70,0

Fonte: IGT, 2021

No período em análise, 28,2% do total dos trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos estavam a trabalhar no comércio, restaurantes e hotéis, 25,4% indústria transformadora, e 22,5% construção e obras públicas (Quadro 36).

Quadro 36 - Trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos segundo ramo de actividade por sexo e trimestre de 2019 e 2020

Actividade	II Trimestre 2020	I Trimestre 2020			II Trimestre 2021			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
	Total	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		
Total	135	71	66	5	67	63	4	-97,0	-94,4
Agricultura, silvicultura e pesca	0	0	0	0	0	0	0
Indústria extractiva	0	7	7	0	0	0	0
Indústria transformadora	12	18	18	0	7	7	0
Electricidade, gás e água	0	0	0	0	0	0	0
Construção e obras públicas	78	16	16	0	6	6	0
Comércio, restaurantes e hotéis	35	20	15	5	33	30	3	-91,4	-85,0
Transportes e comunicações	2	2	2	0	12	11	1
Bancos e seguros	0	0	0	0	0	0	0
Serviços prestados a colectividade	8	8	8	0	9	9	0
Microfinanças e Microseguros	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: IGT, 2021

No âmbito do controlo da legalidade laboral continua a predominância de advertências, com 76,3% do total dos casos registados, o que ressalta o papel pedagógico e orientador do Estado na promoção da legalidade laboral.

As infracções com multa e sem multa reduziram 23,8% e 37,8%, quando comparadas com o período anterior, respectivamente. Inhambane, Gaza e Sofala registaram maior número de infracções com multa, representando 20,6%, 16,5% e 15,8% do total, respectivamente, e Zambézia com apenas 2,6% (Quadro 37).

Quadro 37 - Infracções registadas segundo província com multa e sem multa por trimestre, 2020 e 2021

Província	Total			II Trimestre 2020		I Trimestre 2020		II Trimestre 2021	
	II Trimestre de 2019	I Trimestre de 2020	II Trimestre de 2021	Com multa	Sem multa	Com multa	Sem multa	Com multa	Sem multa
Pais	1.698	3.068	3.902	378	1.320	727	2.341	678	3.224
Niassa	79	208	251	9	70	34	174	46	205
Cabo Delgado	114	99	55	17	97	59	40	17	38
Nampula	184	311	229	23	161	20	291	22	207
Zambézia	109	166	873	16	93	19	147	95	778
Tete	63	173	187	20	43	56	117	49	138
Manica	248	320	453	26	222	27	293	55	398
Sofala	35	426	89	35	0	115	311	25	64
Inhambane	113	492	437	34	79	150	342	82	355
Gaza	46	299	397	17	29	120	179	110	287
Maputo Província	516	344	211	156	360	86	258	83	128
Maputo Cidade	191	230	720	25	166	41	189	94	626

Fonte: IGT, 2021

7.4. Prevenção de riscos profissionais

No que tange aos trabalhadores acidentados, no período em análise, registou-se um aumento de 8,0% em relação ao período anterior e uma redução de 15,3% face ao homólogo. Do total dos sinistrados 73,3% contraíram incapacidade temporária, 21,1% incapacidade permanente parcial, 4,4% incapacidade permanente total e 1,2% resultaram em óbitos (Quadro 38).

Quadro 38 - Trabalhadores acidentados registados segundo província por consequência em cada trimestre, 2020 e 2021

Província	II Trimestre 2020	I Trimestre 2020					II Trimestre 2021				
		Total	IT	IPP	IPT	M	Total	IT	IPP	IPT	M
Pais	132	161	118	34	7	2	215	187	13	11	4
Niassa	0	2	2	0	0	0	7	7	0	0	0
Cabo Delgado	2	8	4	4	0	0	14	10	1	2	1
Nampula	2	25	18	7	0	0	11	11	0	0	0
Zambézia	2	3	1	1	0	1	1	1	0	0	0
Tete	16	12	12	0	0	0	10	4	2	3	1
Manica	0	2	2	0	0	0	21	21	0	0	0
Sofala	21	3	3	0	0	0	35	33	2	0	0
Inhambane	2	2	2	0	0	0	1	1	0	0	0
Gaza	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Maputo Província	50	30	21	7	2	0	42	28	8	6	0
Maputo Cidade	33	74	53	15	5	1	73	71	0	0	2

Fonte: IGT, 2021

O sector de construção e obras públicas registou mais casos de trabalhadores que sofreram acidentes de trabalho com 39,1%, seguido da serviços prestados

a colectividade e indústria transformadora com 18,6% e 13,0%, respectivamente.

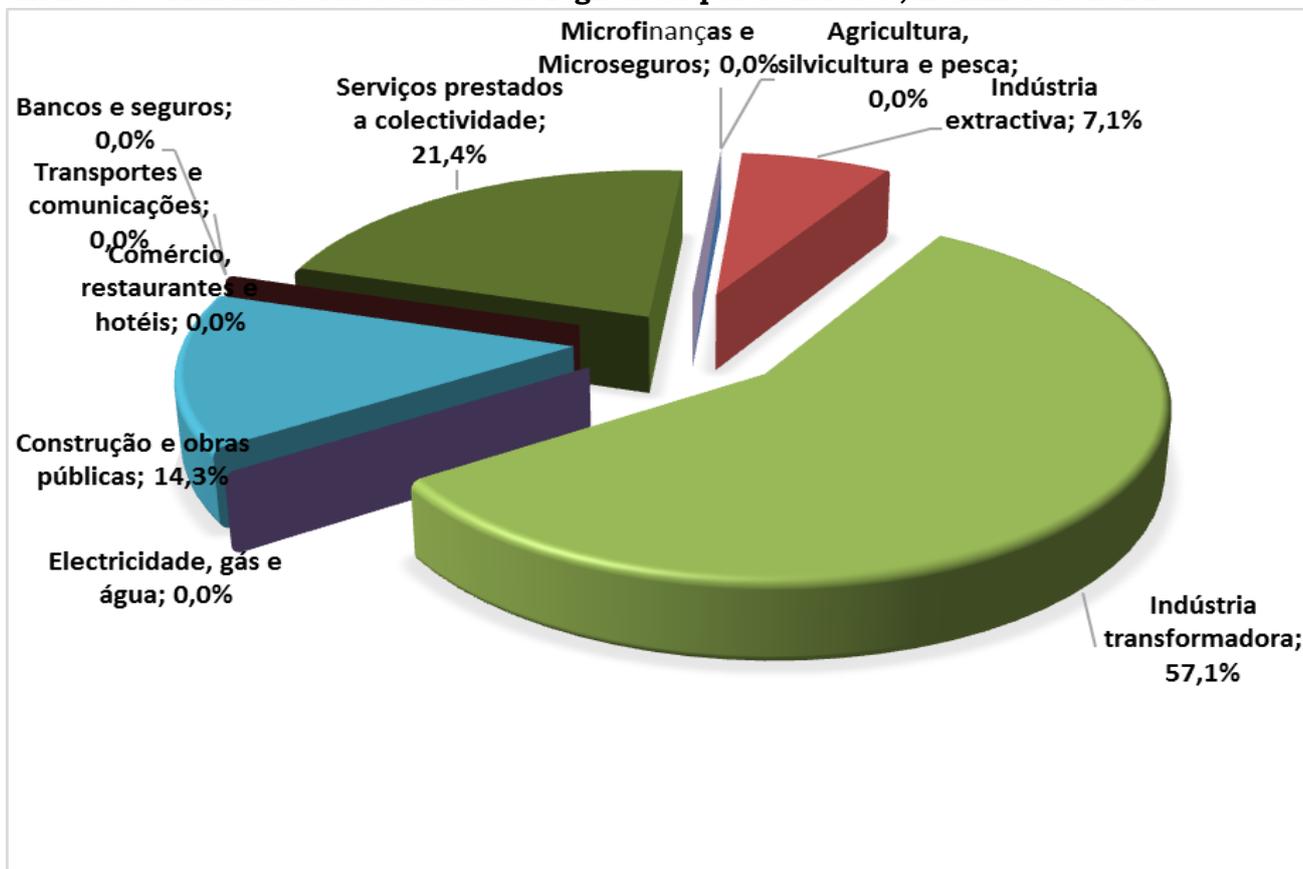
Dos trabalhadores acidentados, 27,3% foram mulheres e se encontram na construção e obras públicas com 34,2%, serviços prestados a colectividade 29,5%, indústria transformadora 15,9%, transportes e comunicações 13,6% e comércio, restaurantes e hotéis 6,8% (Quadro 39 Gráfico 5).

Quadro 39 - Trabalhadores acidentados registados segundo actividade por trimestre, 2020 e 2021

Actividade	II Trimestre 2020	I Trimestre 2020			II Trimestre 2021			Var. Per Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
	Total	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		
Total	132	161	117	44	215	201	14	162,9	33,5
Agricultura, silvicultura e pesca	21	2	2	0	29	29	0	138,1	..
Indústria extractiva	9	19	19	0	17	16	1	188,9	-10,5
Indústria transformadora	47	21	14	7	60	52	8	127,7	185,7
Electricidade, gás e água	1	0	0	0	2	2	0	200,0	..
Construção e obras públicas	25	63	48	15	21	19	2	84,0	-66,7
Comércio, restaurantes e hotéis	4	10	7	3	14	14	0	350,0	40,0
Transportes e comunicações	1	16	10	6	42	42	0	..	162,5
Bancos e seguros	7	0	0	0	0	0	0	0,0	..
Serviços prestados a colectividade	0	30	17	13	30	27	3	..	0,0
Microfinanças e Microseguros	17	0	0	0	0	0	0	0,0	..

Fonte: IGT, 2021

Gráfico 5 – Trabalhadores acidentados registados por actividade, II trimestre 2021



Fonte: IGT, 2021

7.5. Divulgação da legislação laboral

No âmbito da prevenção dos conflitos laborais no período em análise, foram realizadas 279 palestras de mediação laboral abrangendo 4.645 trabalhadores e 341 empregadores sobre assuntos relacionados com o dialogo e sua importância no local de trabalho, promoção da cultura do trabalho, cálculo de indemnizações, formalidades dos processos disciplinares, contratos de trabalho, negociação colectiva do trabalho, inscrição e canalização dos descontos ao INSS, higiene e segurança no trabalho e a utilização dos serviços da COMAL. Do total dos participantes 11,7% foram mulheres trabalhadoras e mulheres gestoras de empresas, cada (Quadro 40)

Quadro 40 – Empregadores e trabalhadores abrangidos na palestra de mediação laboral por sexo segundo província e actividade II trimestre 2021

Província	Ramo de actividade	Nº de palestras realizadas	Nº de empregadores			Nº de trabalhadores		
			HM	H	M	HM	H	M
País		325	542	436	106	10.518	8.163	2.355
Niassa	Comércio	13	16	13	3	368	303	65
Cabo Delgado	Comércio/ turismo/Const. Civil	59	58	58	0	1.609	1.107	502
Nampula	Turismo/ transporte/ comércio	1	59	40	19	299	183	116
Zambézia	Const/ comércio/ turismo	42	0			917	854	63
Tete	Turismo/indust	25	44	26	18	123	76	47
Manica	Const/ indust	44	44	39	5	2.009	1.535	474
Sofala	Indust/ comércio	28	28	28	0	2.295	2.076	219
Inhambane	Turismo/ transporte/ comércio	25	65	47	18	797	570	227
Gaza	Turismo/ transporte/ comércio	23	23	12	11	300	165	135
Maputo Província	Comércio, const. Civil	37	177	156	21	1.004	679	325
Maputo Cidade	Comércio/ segurança	28	28	17	11	797	615	182

Fonte: COMAL, 2021

No que tange a acção educativa da inspecção do trabalho no mesmo período, foram realizadas palestras em 394 empresas abrangendo 20.035 trabalhadores sobre os conceitos de prevenção e mitigação do impacto do HIV e SIDA no local de trabalho, bem como a criação de serviços de informação e aconselhamento sobre a doença, higiene e segurança no trabalho e divulgação da lei do trabalho. Do total dos trabalhadores abrangidos 24,2% foram mulheres (Quadro 41).

Quadro 41 – Palestras realizadas por acção, número de empresas, trabalhadores por sexo segundo a província, I trimestre 2021

Província	HIV/SIDA				HST				Lei do trabalho			
	Nº de empresas	Total	Trabalhadores		Nº de empresas	Total	Trabalhadores		Nº de empresas	Total	Trabalhadores	
			H	M			H	M			H	M
País	46	1.671	1.403	268	177	3.865	3.291	574	23	725	431	294
Niassa	0	263	229	34	13	684	620	64	0	0	0	0
Cabo Delgado	10	672	500	172	24	889	761	128	0	0	0	0
Nampula	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Zambézia	4	56	54	2	6	104	104	0	0	0	0	0
Tete	7	87	75	12	13	357	336	21	0	0	0	0
Manica	0	0	0	0	35	0	0	0	0	0	0	0
Sofala	0	0	0	0	11	769	734	35	0	0	0	0
Inhambane	8	278	230	48	15	169	143	26	6	62	55	7
Gaza	0	0	0	0	22	358	260	98	10	366	251	115
Maputo Província	17	315	315	0	12	167	113	54	7	297	125	172
Maputo Cidade	0	0	0	0	26	368	220	148	0	0	0	0

Fonte: IGT, 2021

Glossário

Acidente de trabalho: É o sinistro que se verifica no local e durante o tempo de trabalho, desde que produza directa ou indirectamente no trabalhador subordinado, lesão corporal, perturbação funcional ou doença de que resulte a morte ou redução na capacidade de trabalho ou de ganho.

Admissão automática: Iguamente conhecida como contratação no âmbito da quota, é o regime de contratação de cidadãos de nacionalidade estrangeira de acordo com as quotas legalmente estabelecidas. Aplica-se também em situações de regime de trabalho de curta duração (inferior a 180 dias por ano) e de projectos de investimento estrangeiro. Nesses casos, o empregador pode ter ao seu serviço cidadão estrangeiro, bastando comunicar aos órgãos da administração do trabalho.

Autorização de trabalho: É o regime de contratação de cidadão estrangeiro para prestação de serviço numa entidade empregadora nacional ou estrangeira que exerce actividade no País mediante autorização do Ministro do Trabalho. A autorização tem validade de 2 anos prorrogáveis por igual período ou pelo tempo que faltar para o fim do trabalho.

Beneficiário (trabalhador) activo: É o trabalhador assalariado inscrito no INSS que paga as suas contribuições ao Instituto Nacional de Segurança Social.

Beneficiário (trabalhador) inscrito: É o trabalhador assalariado registado no sistema de segurança social.

Categoria de desempregado: Situação para distinguir se o candidato procura o primeiro emprego ou um novo emprego.

Colocações efectuadas: Ofertas de emprego satisfeitas ao longo do período, com candidatos apresentados pelos centros de emprego.

Contribuinte activo: É a empresa ou estabelecimento que cumpre com as suas obrigações, ou seja, envia as folhas de remunerações e as devidas contribuições ao sistema de segurança social.

Contribuinte inscrito: É a empresa ou estabelecimento registado no sistema de segurança social.

Desempregado: Pessoa sem emprego, disponível para trabalhar e que procura emprego.

Desempregados inscritos (ao longo do período): Pessoas sem emprego e disponíveis para trabalhar e que durante o período de referência se inscreveram nos centros de emprego, para efeitos de colocação.

Desemprego registado no final do período (acumulado): Pessoas sem emprego, disponíveis para trabalhar, que no final do período em análise permaneciam inscritas nos centros de emprego (saldo).

Empregos registados: É o número de trabalhadores recrutados num determinado período.

Estabelecimento: Unidade de actividade económica local que sob um único regime de propriedade ou de controlo através de uma empresa, produz exclusiva ou principalmente, um grupo homogêneo de bens ou serviços.

Formação profissional: É o processo que visa a aquisição das capacidades indispensáveis ao início do exercício duma profissão. É o programa completo de formação que habilita ao

desempenho das tarefas que constituem uma função ou profissão.

Incapacidade Permanente Parcial (IPP): Situação de que resulta para a vítima com carácter permanente deficiência física parcial. ex.: Perda de um membro superior.

Incapacidade Permanente Total (IPT): Situação de que resulta para a vítima com carácter permanente deficiência física completa ou mental. ex.: Perda completa dos membros inferiores.

Incapacidade Temporária (IT): Situação de que resulta para a vítima incapacidade de pelo menos um dia completo de trabalho além do dia em que ocorre o acidente. O acidentado recupera em 100% o seu estado de saúde.

Outros Fundos: Refere-se ao Fundo Nacional de Energia (FUNAE) e

Programa de Relançamento do Sector Privado (PRSP).

População economicamente activa (PEA) ou Força de Trabalho: Pessoas com 15 anos ou mais anos de idade que no período de referência encontravam-se na situação de população ocupada (trabalhavam ou tinham emprego) ou na situação de população desocupada.

Trabalhador por conta própria: Compreende pessoas que ao exercer as suas actividades, fazem sem necessidade de emprego e cujo rendimento do seu trabalho reverte para si.

Trabalhadores por Conta de Outrem: Compreende pessoas que exercem as suas actividades decorrente do emprego em troca de remuneração.